

Zilor

**Demonstrações financeiras  
combinadas em 31 de março de  
2020 e 2019**

# Conteúdo

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Relatório da Administração</b>  | <b>3</b>  |
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas</b> | <b>9</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais</b>   | <b>12</b> |
| <b>Demonstrações de resultados combinados</b>  | <b>13</b> |
| <b>Demonstrações de resultados abrangentes combinados</b>                                  | <b>14</b> |
| <b>Demonstrações de mutação do patrimônio líquido combinadas</b>                           | <b>15</b> |
| <b>Demonstrações de fluxo de caixa combinado – Método indireto</b>                         | <b>16</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas</b>                          | <b>17</b> |

## **Relatório da Administração**

A Diretoria

### **1 Introdução**

Prezados Senhores:

No Relatório da Administração da safra 19/20, demonstraremos a evolução positiva e significativa da performance da Zilor, sustentando o nosso foco em retornos financeiros consistentes e na excelência operacional, bem como o nosso compromisso com a preservação do meio ambiente, o respeito a sociedade e perenidade da Zilor. Neste documento, a Zilor reporta as demonstrações financeiras combinadas da Açucareira Quatá S.A. e suas controladas, assim como a Companhia Agrícola Quatá. As demonstrações financeiras incluem: o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2020.

#### **1.1. Visão Geral da Companhia**

A Zilor é composta por duas expressivas áreas de negócios: a Zilor, do setor sucroenergético, que conta com três unidades industriais e produz açúcar, etanol e energia; e a Biorigin, multinacional do setor de biotecnologia, especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais com base em açúcares fermentescíveis para os setores alimentícios, de nutrição animal e humana. A Biorigin possui unidades no Brasil, nos Estados Unidos e na Bélgica, além de distribuidores em todos os continentes. Cerca de 90% de sua produção é exportada, atendendo principalmente os mercados norte-americanos e europeu, com atuação em mais de 60 países.

A Zilor combina a diversificação de seu portfólio, por meio da produção de itens de maior valor agregado para equilibrar sua exposição às oscilações dos mercados de *commodities*, com um firme posicionamento socioambiental. A Biorigin, com faturamento líquido de aproximadamente R\$ 511 milhões, é parte essencial dessa estratégia.

Com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas por ano, somos um dos mais importantes *players* do setor, sendo também o acionista com participação mais representativa na Copersucar S.A., maior empresa brasileira de exportação de açúcar e etanol, o que nos dá garantia de escoamento dos principais produtos.

Somos uma equipe de aproximadamente 3,4 mil colaboradores dedicados a produzir e gerar riquezas a partir da cana-de-açúcar, com ética, responsabilidade e cuidados com o meio ambiente. Em nossa gestão, buscamos garantir que os ambientes de trabalho sejam saudáveis e seguros para o desenvolvimento das atividades, promovendo sempre a capacitação dos profissionais em prol dos resultados sustentáveis.

## 2. Governança

### 2.1. Governança Corporativa

As mudanças de governança implantadas durante a safra 18/19, tais como a profissionalização do Conselho de Administração e a criação de Comitês, foram mantidas e ampliadas durante a safra 19/20.

O Conselho de Administração conta com um período de gestão de dois anos e tem como objetivo discutir e aprovar os Planos Estratégicos, visando promover o crescimento sustentável da Zilor, proteger e maximizar o retorno do investimento dos acionistas, aprovar políticas e diretrizes e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos Planos de Negócios.

Essa estrutura demonstra o compromisso da Zilor com as melhores práticas de Governança Corporativa, a independência na tomada de decisão executiva alinhado com os interesses de longo prazo dos acionistas e dos demais *stakeholders*, visando garantir o cumprimento da missão de dar continuidade a capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável.

Adicionalmente, a Zilor reforçou o seu time de executivos e está investindo para aperfeiçoar controles e processos, bem como implantando novos rituais de gestão para monitorar desempenho e aderência à governança.

### 2.2. Política de dividendos

Aprimorando ainda mais sua profissionalização e estrutura de governança, os acionistas da Zilor aprovaram por unanimidade em Assembleia de dezembro de 2018 uma mudança na política de dividendos, atrelando a distribuição de dividendos à manutenção de indicadores saudáveis de alavancagem. Portanto, para que haja distribuição é necessário que o indicador Dívida Líquida dividida pelo Ebitda seja menor que 2,5 (dois vírgula cinco) vezes. Caso esse valor seja superior a 2,5, a destinação será de 0,01%. **2.3. Controles Internos e Gestão de Riscos**

A Zilor, no exercício de sua gestão, adota procedimentos, relatórios e ações em conformidade com os padrões de Governança Corporativa hoje existentes no mercado, dentre os quais destacamos:

- Políticas de Gestão e de Negócios aprovadas pelo Conselho de Administração com foco nos processos e gestão de riscos;
- Elaboração de Orçamento Plurianual;
- Robusta gestão do fluxo de caixa;
- Acompanhamento mensal do orçamento Previsto x Realizado, inclusive com vinculação em sistema de verbas, centros de custos e contas contábeis;
- Auditorias Interna e Externa;
- Relatórios Gerenciais voltados para munir a gestão e os acionistas de informações relevantes para a companhia e fonte de dados para tomada de decisão;
- Existência de Normas e Procedimentos nos diversos níveis operacionais e administrativos;

- Gestão das obrigações fiscais com manutenção tempestiva do cumprimento das obrigações acessórias, incluindo tributos administrados pela União Federal, Estados, Municípios e Previdência Social.

No último exercício, criou -se uma área focada em implantação e monitoramento de controles internos com o objetivo de salvaguardar o patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos processos corporativos, promover a obediência às diretrizes traçadas pela Administração da Companhia. Além da área de controles internos, a Companhia contratou uma empresa de renome para assessorar diretamente o conselho e a Administração no processo de auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

### **3. Reorganização Societária**

#### **3.1. Reorganização Patrimonial**

A reorganização patrimonial, denominada Projeto Renova Zilor, promovida pela Açucareira Quatá S.A. e a Companhia agrícola Quatá simplificou a estrutura societária da Zilor trazendo benefícios para todos os seus stakeholders, aproveitando melhor os recursos disponíveis visando viabilizar a expansão dos projetos sociais.

Aprovado pelo Conselho de Administração, o projeto contou com duas grandes operações que foram legalmente efetivadas na data base de 31 de dezembro de 2018, a saber: (i) incorporação das Companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. pela Açucareira Quatá S.A. e, (ii) alienação dos estabelecimentos agrícolas da Companhia Agrícola Quatá, compreendendo o complexo de bens organizados da atividade agrícola (exceto a terra nua) para a Açucareira Quatá S.A., transformando-a numa agroindústria.

Dessa maneira, a Companhia Agrícola Quatá passa a ser remunerada por meio da partilha da produção de cana-de-açúcar, o que torna sua operação mais simples e menos onerosa.

As demonstrações financeiras combinadas da Zilor, bem como, as individuais da Açucareira Quatá S.A. e Companhia Agrícola Quatá, devem ser lidas e analisadas sob esse novo modelo.

### **4. Estrutura de capital**

#### **4.1 Alongamento da dívida**

Um dos principais focos do exercício social findo foi uma série de iniciativas financeiras, como projeto de alongamento dos passivos financeiros, que se iniciou com: a) Sindicalização de Financiamento, sob coordenação e garantia firme de grandes instituições financeiras atuantes no setor sucroenergético, no valor de R\$ 560 milhões, concluída em 21 de junho de 2019; b) emissão de CRA no montante de R\$ 600 milhões realizada em novembro de 2019, sendo que essa operação foi realizada através do mercado de capitais, amparada pela Instrução CVM 400. O CRA terá amortização semestral entre outubro de 2021 e outubro de 2024.

## 5. Safra 19/20

### 5.1. Desempenho Operacional

Destacamos que a Companhia apresentou uma melhora em sua eficiência industrial, graças a iniciativas de melhoria implementadas durante a safra 19/20, aumentando a taxa de conversão de cana de açúcar em seus produtos finais: açúcar e etanol. Destacamos a otimização do mix de produção que foi direcionada para a família de produto que entregou a maior rentabilidade, o etanol, atingindo uma participação de 62,9% do total produzido.

Nesta safra destacamos a implementação de planos de produtividade, que permeiam, dentre outros itens, o manejo, o controle de pragas, a fertirrigação e irrigação, e a qualidade operacional. Sendo assim em Quatá, a produção de cana própria foi de 3,0 milhões de toneladas frente às 2,5 milhões de toneladas do ano anterior, resultando em um aumento de 19%. Na região de Lençóis Paulista, onde se localizam as unidades industriais Usina Barra Grande e Usina São José, o impacto foi favorável em 6% entre os períodos: 7,8 contra 7,4 milhões de toneladas de cana moída no período anterior. A temporada foi encerrada com uma moagem total de 10,8 milhões de toneladas de cana (somadas as quantidades de cana próprias e as adquiridas de terceiros), frente ao total de 9,9 milhões de toneladas da temporada anterior, ou seja, avanço de 9%.

Com relação ao etanol, o preço médio foi de R\$ 61,42/Unicop, variação positiva de 14% em comparação ao ano anterior. A relativa melhora nos preços de etanol decorre da evolução dos preços dos combustíveis no mercado internacional combinado com a manutenção da política de repasse de preços praticados no mercado interno. Com isso, a receita líquida do produto atingiu R\$ 1 bilhão, o que representa um acréscimo de 14%. As receitas anuais de açúcar totalizaram R\$ 533,1 milhões (elevação de 33% em comparação ao período anterior) e são fruto de um maior volume vendido e de um preço médio mais favorável. O preço médio do açúcar na safra 19/20 foi de R\$ 55,42/Unicop, o que representa uma variação positiva de 12,3% comparado com o ano anterior. Sendo o volume de 480 mil toneladas de açúcar. Para esta safra, juntos açúcar e etanol representaram receitas líquidas de R\$ 1.535,4 milhões e compõem, em termos de receita líquida, 70,5% dos negócios da Zilor.

Já o negócio de geração de energia apresentou receitas líquidas totais de R\$ 131,5 milhões, atingindo 6% das receitas líquidas totais da Zilor. Na comparação com a safra anterior, verifica-se um aumento de 12,1%.

Na unidade de negócio da Biorigin, verifica-se um aumento de 2,3% nas receitas totais em relação ao período anterior. Totalizando R\$ 511 milhões no período, a Biorigin representa 23% das receitas totais da Zilor.

Apresentamos na safra um EBITDA de R\$ 1.125,8 milhões, versus R\$ 471,9 milhões no ano anterior, o que representa aumento de 138,6%. O EBITDA ajustado da safra saltou de R\$367,5 milhões para R\$596,3 milhões um aumento de 62,2%.

Confira nossos principais resultados do Negócio:

| Principais indicadores                                       | SF 2019/2020 | SF 2018/2019 | Var.   |
|--|--------------|--------------|--------|
| Cana-de-açúcar processa (mil t)                              | 10.827       | 9.912        | 9,2%   |
| ATR/HÁ (kg/ton de cana-de-açúcar)                            | 10           | 10           | N.A    |
| Produção de açúcar (t)                                       | 482          | 408          | 18,1%  |
| Produção de etanol anidro (m³)                               | 339          | 308          | 10,1%  |
| Produção de etanol hidratado (m³)                            | 191          | 195          | -2,0%  |
| Produção de energia para exportação ('000 MW/h)              | 511          | 455          | 12,2%  |
| Receita líquida (R\$ mil)                                    | 2.178.371    | 1.894.842    | 15,0%  |
| Lucro operacional (R\$ mil)                                  | 637.225      | 169.768      | 275,4% |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (R\$ mil) | 734.906      | 232.367      | 216,3% |
| Resultado líquido (R\$ mil)                                  | 148.294      | (8.280)      | N.A    |
| EBITDA (R\$ mil)   | 1.125.016    | 471.857      | 138,4% |
| Margem EBITDA (R\$ mil)                                      | 52%          | 25%          | 107,4% |
| EBITDA Ajustado (R\$ mil)                                    | 596.397      | 367.591      | 62,2%  |
| Margem EBITDA Ajustado (R\$ mil)                             | 27%          | 19%          | 41,1%  |
| EBIT (R\$ mil)   | 650.553      | 196.247      | 231,5% |
| EBIT Ajustado (R\$ mil)                                      | 325.788      | 91.981       | 254,2% |
| Dívida líquida (R\$ mil)                                     | 1.791.397    | 1.837.290    | -2,5%  |

|   | SF 2019/2020          | SF 2018/2019          |
|---|-----------------------|-----------------------|
| EBITDA (CVM)                            | <u>1.125.016</u>      | <u>471.857</u>        |
| Resultado de equivalência patrimonial   | (13.328)              | (26.479)              |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (227.579)             | (39.474)              |
| Reclassificação Ativo Biológico         | (104.460)             | (38.313)              |
| IRFS 16 - Arrendamento Mercantil        | <u>(183.253)</u>      | <u>-</u>              |
| EBITDA ajustado                         | <u><u>596.397</u></u> | <u><u>367.591</u></u> |

## 6. Considerações finais

Após um ano safra de grandes desafios e transformações, ressaltamos a importância da construção de uma estratégia de longo prazo bem delineada, uma equipe de colaboradores engajada e uma Governança Corporativa moderna e eficaz, com diretrizes que nortearão nossos investimentos e ações para acelerar a captura de resultados positivos para nossos negócios. Assim, continuaremos a dar retorno aos nossos acionistas e stakeholders mantendo sólida a credibilidade deles em nossa organização.

Diante dos eventos recentes decorrentes da pandemia causada pelo Covid-19, a Administração da Zilor instituiu um gabinete de crise visando a preservação da saúde de seus colaboradores e familiares, a preservação de caixa, a racionalização das despesas e priorização de investimentos, essas medidas buscam fortalecer a Zilor e prepara-la para o período pós-pandemia.

Agradecemos todos aqueles que contribuíram para mais um ciclo da Zilor, principalmente nossos colaboradores e suas famílias, fornecedores, parceiros, assessores e Consultores, membros do Conselho de Administração, e tantos outros que colaboraram para que pudéssemos superar as adversidades e buscar novas oportunidades para os nossos negócios. Aos nossos Acionistas somos gratos pelas demonstrações de confiança e respeito a todos que contribuíram para o desempenho da Zilor nesta safra 19/20.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Lençóis Paulista - SP, 25 de junho de 2020.

A Diretoria





KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Conselheiros e Administradores do  
Grupo Zilor  
Lençóis Paulista – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas da Açucareira Quatá S.A. e da Companhia Agrícola Quatá do Grupo Zilor (Grupo), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, para o exercício findo em 31 de março de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase – Base de elaboração

Chamamos a atenção para a Nota 2(a) às demonstrações financeiras combinadas que descreve que as demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para fornecer informação à Administração, aos acionistas do Grupo e às instituições financeiras para fins do processo de obtenção e/ou manutenção de linhas de crédito e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalva em relação a esse assunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório dos auditores

A Administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades Açucareira Quatá S.A. e da Companhia Agrícola Quatá e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de junho de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP-027666/F



Rafael Henrique Klug  
Contador CRC 1SP246035/O-7

# Zilor

## Balancos patrimoniais combinados em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

| Ativo                                    | Nota | mar/20           | mar/19           | Passivo e patrimônio líquido   | Nota | mar/20           | mar/19           |
|--|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                        |      |                  |                  | <b>Circulante</b>  |      |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 9    | 1.000.642        | 842.077          | Fornecedores   | 23   | 217.656          | 174.271          |
| Clientes e outras contas a receber       | 11   | 104.229          | 135.144          | Empréstimos e financiamentos   | 24   | 652.271          | 809.475          |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 10   | 1.724            | 14.555           | Instrumentos financeiros derivativos                                       | 10   | 39.859           | -                |
| Contas a receber - Cooperativa           | 12   | 150.151          | 81.427           | Passivo de arrendamento  | 20   | 187.443          | -                |
| Estoques                                 | 13   | 232.427          | 152.023          | Imposto de renda e contribuições a recolher                                | 25   | 6.014            | 4.789            |
| Ativos biológicos                        | 14   | 196.305          | 75.004           | Passivo fiscal corrente  | 26   | 6.757            | 432              |
| Adiantamentos a fornecedores             | 15   | -                | 86.997           | Tributos parcelados  | 27   | 16.949           | 16.527           |
| Impostos a recuperar                     | 16   | 29.006           | 34.331           | Obrigações com a Cooperativa   | 28   | 10.630           | 10.446           |
| Ativo fiscal corrente                    | 17   | 10.161           | 17.808           | Salários e contribuições sociais   | 29   | 62.138           | 53.142           |
| Despesas antecipadas                     |      | 21.709           | 14.394           | Dividendos a pagar   | 18   | 34.200           | 31.800           |
|  |      |                  |                  | Outras contas a pagar  |      | 4.754            | 3.232            |
| <b>Total do ativo circulante</b>         |      | <b>1.746.354</b> | <b>1.453.760</b> | <b>Total do passivo circulante</b>   |      | <b>1.238.671</b> | <b>1.104.114</b> |
| <b>Não circulante</b>                    |      |                  |                  | <b>Não circulante</b>  |      |                  |                  |
| Realizável a longo prazo                 |      |                  |                  | Empréstimos e financiamentos   | 24   | 2.139.768        | 1.869.892        |
| Clientes e outras contas a receber       | 11   | 69.865           | 33.309           | Passivo de arrendamento  | 20   | 845.143          | -                |
| Mútuo financeiro                         | 18   | 9.892            | 9.892            | Tributos parcelados  | 27   | 64.011           | 78.922           |
| Despesas antecipadas                     |      | 1.158            | 1.230            | Obrigações com a Cooperativa   | 28   | 157.590          | 159.196          |
| Adiantamentos a fornecedores             | 15   | 14.567           | 66.256           | Outras contas a pagar  |      | -                | 59               |
| Impostos a recuperar                     | 16   | 30.094           | 49.152           | Dividendos a pagar   | 18   | 19.231           | 53.431           |
| Ativo fiscal diferido                    | 17   | 147.995          | 244.807          | Provisões  | 30   | 126.385          | 101.769          |
|  |      |                  |                  | Passivo fiscal diferido  | 17   | 180.571          | 215.126          |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b> |      | <b>273.571</b>   | <b>404.646</b>   | <b>Total do passivo não circulante</b>                                     |      | <b>3.532.699</b> | <b>2.478.395</b> |
| Investimentos                            | 19   | 125.156          | 127.325          | <b>Total do passivo</b>  |      | <b>4.771.370</b> | <b>3.582.509</b> |
| Outros Investimentos                     |      | 21.114           | 21.065           | <b>Patrimônio líquido</b>  | 31   |                  |                  |
| Direito de uso                           | 20   | 1.112.439        | -                | Capital social   |      | 420.706          | 420.706          |
| Imobilizado                              | 21   | 2.264.073        | 2.167.700        | Ajustes de avaliação patrimonial   |      | 583.940          | 577.845          |
| Intangível                               | 22   | 15.742           | 16.254           | Prejuízos acumulados   |      | (248.672)        | (390.310)        |
|  |      |                  |                  | <b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b> |      | <b>755.974</b>   | <b>608.241</b>   |
| <b>Total do ativo não circulante</b>     |      | <b>3.812.095</b> | <b>2.736.990</b> | Participação de não controladores  |      | 31.105           | -                |
| <b>Total do ativo</b>                    |      | <b>5.558.449</b> | <b>4.190.750</b> | <b>Total do patrimônio líquido</b>   |      | <b>787.079</b>   | <b>608.241</b>   |
|  |      |                  |                  | <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>                            |      | <b>5.558.449</b> | <b>4.190.750</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Zilor

## Demonstrações de resultados combinados

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

|   | Nota | mar/20           | mar/19           |
|---|------|------------------|------------------|
| Receita operacional líquida   | 34   | 2.178.371        | 1.894.842        |
| Varição no valor justo do ativo biológico   | 35   | 104.460          | 38.313           |
| Custos dos produtos vendidos  | 35   | (1.613.568)      | (1.528.729)      |
| <b>Lucro bruto</b>  |      | <b>669.263</b>   | <b>404.426</b>   |
| Despesas de vendas  | 35   | (132.744)        | (136.023)        |
| Despesas administrativas e gerais   | 35   | (126.873)        | (127.625)        |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber  | 36   | -                | (655)            |
| Outras receitas operacionais líquidas   | 36   | 227.579          | 29.645           |
| <b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos</b> |      | <b>637.225</b>   | <b>169.768</b>   |
| Receitas financeiras  | 37   | 164.330          | 144.877          |
| Despesas financeiras  | 38   | (474.734)        | (314.133)        |
| Variações cambiais líquidas   | 39   | (79.915)         | (49.400)         |
| <b>Financieras líquidas</b>   |      | <b>(390.319)</b> | <b>(218.656)</b> |
| Participação nos resultados de empresas investidas  | 19   | 13.328           | 26.479           |
| <b>Resultado antes dos impostos</b>   |      | <b>260.234</b>   | <b>(22.409)</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social  | 17   | (111.940)        | 14.129           |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>  |      | <b>148.294</b>   | <b>(8.280)</b>   |
| <b>Resultado atribuído aos:</b>   |      |                  |                  |
| Acionistas controladores  |      | 132.822          | (8.280)          |
| Acionistas não controladores  |      | 15.472           | -                |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>  |      | <b>148.294</b>   | <b>(8.280)</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Zilor

## Demonstrações de resultados abrangentes combinados

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

*(Em milhares de Reais)*

|   | <u>mar/20</u>  | <u>mar/19</u>  |
|---|----------------|----------------|
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>                  | 148.294        | (8.280)        |
| Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado |                |                |
| Outros componentes do resultado abrangente do exercício       |                |                |
| Variação cambial de investidas no exterior                    | 12.297         | 1.893          |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo       | 2.614          | (1.399)        |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b>             | <u>163.205</u> | <u>(7.786)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Zilor

## Demonstrações de mutação do patrimônio líquido combinadas

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

| Nota  | Capital social | Reserva de capital | Ajustes de avaliação patrimonial |         | Reservas de lucros |                               |  |                              |                      | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido aos acionistas controladores | Participação de não controladores | Total   |
|---|----------------|--------------------|----------------------------------|---------|--------------------|-------------------------------|--|------------------------------|----------------------|----------------------|---|-----------------------------------|---------|
|   |                |                    | Própria                          | Reflexa | Reserva legal      | Reserva de retenção de lucros | Reserva de integralidade do patrimônio líquido | Dividendo adicional proposto | Reserva de incentivo |                      |   |                                   |         |
| <b>Em 1º de abril de 2019</b>                     | 366.357        | 23                 | 587.881                          | 1.282   | 35.193             | 177.357                       | 140.775  | 22.374                       | 2.372                | (620.733)            | 712.881   | -                                 | -       |
| Dividendos adicionais pagos do exercício anterior | -              | -                  | -                                | -       | -                  | -                             | -  | (22.374)                     | -                    | -                    | (22.374)  | -                                 | -       |
| Prejuízo do exercício                             | -              | -                  | -                                | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | (8.280)              | (8.280)   | -                                 | -       |
| Absorção de prejuízo - Açucareira Quatá S.A       | (294.198)      | -                  | -                                | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | 294.198              | -   | -                                 | -       |
| Integralização de capital por incorporação        | 348.547        | (23)               | -                                | -       | (35.193)           | (177.357)                     | (66.295)                                       | -                            | (2.372)              | (67.307)             | -   | -                                 | -       |
| Varição cambial de investidas no exterior         | -              | -                  | 1.893                            | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | -                    | 1.893   | -                                 | -       |
| Realização do custo atribuído                     | -              | -                  | (11.973)                         | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | 11.973               | -   | -                                 | -       |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas    | -              | -                  | -                                | (1.399) | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | -                    | (1.399)   | -                                 | -       |
| Realização de custo atribuído em investida        | -              | -                  | -                                | 161     | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | (161)                | -   | -                                 | -       |
| Pagamento de Dividendos adicionais                | -              | -                  | -                                | -       | -                  | -                             | (74.480)                                       | -                            | -                    | -                    | (74.480)  | -                                 | -       |
| <b>Saldo em 31 de março de 2019</b>               | 420.706        | -                  | 577.801                          | 44      | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | (390.310)            | 608.241   | -                                 | -       |
| Lucro líquido do exercício                        | -              | -                  | -                                | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | 132.822              | 132.822   | 15.472                            | 148.294 |
| Aquisição de controle - USP                       | -              | -                  | -                                | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | -                    | -   | 15.633                            | 15.633  |
| Varição cambial de investidas no exterior         | -              | -                  | 12.297                           | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | -                    | 12.297  | -                                 | 12.297  |
| Realização do custo atribuído                     | -              | -                  | (9.156)                          | -       | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | 9.156                | -   | -                                 | -       |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas    | 19             | -                  | -                                | 2.614   | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | -                    | 2.614   | -                                 | 2.614   |
| Realização de custo atribuído em investida        | -              | -                  | -                                | 340     | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | (340)                | -   | -                                 | -       |
| <b>Saldo em 31 de março de 2020</b>               | 420.706        | -                  | 580.942                          | 2.998   | -                  | -                             | -  | -                            | -                    | (248.672)            | 755.974   | 31.105                            | 787.079 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Zilor

## Demonstrações de fluxo de caixa combinado – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

|   | Nota | mar/20           | mar/19           |
|---|------|------------------|------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                                |      |                  |                  |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>               |      | 260.234          | (22.409)         |
| Ajustes de:   |      |                  |                  |
| Depreciação e amortizações  |      | 346.102          | 158.260          |
| Depreciação da planta portadora   | 21   | 90.750           | 78.541           |
| Consumo do ativo biológico  | 14   | 37.611           | 38.821           |
| Variação no valor justo do ativo biológico  | 14   | (104.460)        | (38.313)         |
| Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis                   |      | 10.144           | 17.218           |
| Participação nos resultados de empresas investidas                                | 19   | (13.328)         | (26.479)         |
| Resultado com derivativos   |      | 54.479           | (3.511)          |
| Reversão para redução ao valor recuperável dos estoques                           | 14   | 16.659           | 3.342            |
| Juros e variações cambiais provisionados  |      | 370.146          | 239.448          |
| Apropriação de encargos financeiros   |      | (9.608)          | 2.179            |
| Realização de ajuste a valor presente   |      | 1.346            | (640)            |
| Constituição de provisão  | 30   | 68.780           | 49.131           |
| Outros ajustes de resultado   |      | 47.110           | 871              |
| Variações em:   |      |                  |                  |
| Clientes e outras contas a receber  |      | 7.662            | (41.463)         |
| Contas a receber - Cooperativa  |      | (69.214)         | 29.962           |
| Estoques  |      | (97.063)         | (22.673)         |
| Adiantamentos a fornecedores  |      | 39.226           | (35.693)         |
| Impostos a recuperar  |      | 24.431           | 42.196           |
| Despesas antecipadas  |      | (7.243)          | 3.698            |
| Depósitos judiciais   | 30   | (52.995)         | (335)            |
| Fornecedores  |      | 34.461           | 23.813           |
| Impostos e contribuições a recolher   |      | (48.018)         | (61.329)         |
| Tributos parcelados   |      | (2.009)          | (8.840)          |
| Salários e contribuições sociais  |      | 8.996            | (985)            |
| Outras contas a pagar   |      | 3.746            | (8.241)          |
| <b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>                                 |      | 1.017.945        | 416.569          |
| Instrumentos financeiros derivativos pagos  |      | (1.789)          | (15.843)         |
| Juros pagos   |      | (8.225)          | (7.809)          |
| Juros pagos em empréstimos e financiamentos                                       | 24   | (203.735)        | (144.866)        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                      |      | (934)            | (15.684)         |
| <b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>             |      | <b>803.262</b>   | <b>232.367</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                            |      |                  |                  |
| Recebimento de recursos pela venda de imobilizados                                |      | 1.794            | 5.377            |
| Dividendos recebidos de coligadas   | 19   | 4.527            | 6.180            |
| Gastos com plantio e tratos culturais   |      | (193.614)        | (140.203)        |
| Aquisição de ativo imobilizado  |      | (209.826)        | (171.487)        |
| Aquisição de ativo intangível   | 22   | (619)            | (636)            |
| Resgate de aplicação financeira   |      | -                | 92.213           |
| <b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>           |      | <b>(397.738)</b> | <b>(208.556)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                           |      |                  |                  |
| Pagamento de arrendamentos  | 20   | (218.921)        | -                |
| Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil                 |      | (17.583)         | (16.041)         |
| Empréstimos e financiamentos bancários tomados                                    | 24   | 1.506.357        | 643.031          |
| Empréstimos e financiamentos bancários pagos                                      | 24   | (1.485.012)      | (474.349)        |
| Dividendos pagos  | 18   | (31.800)         | (31.800)         |
| <b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos</b> |      | <b>(246.959)</b> | <b>120.841</b>   |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>                           |      | <b>158.565</b>   | <b>144.652</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>                       | 9    | 842.077          | 697.425          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>                        | 9    | 1.000.642        | 842.077          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

As atividades da Zilor compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio *Biorigin*.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) tem como objeto social a formação, cultivo, manutenção de culturas permanentes de cana-de-açúcar. Até 31 de dezembro de 2018, a CAQ mantinha a exploração dessa atividade de forma ativa em terras próprias e de terceiros e toda sua produção era comercializada com a AQ. A partir de 1° de janeiro de 2019, em função da reorganização patrimonial e societária implementada pela Zilor, a CAQ passou a exercer essa atividade de forma passiva e exclusivamente em terras próprias, mediante a cessão do seu uso para a AQ na condição de parceiro produtor de cana de açúcar por meio do contrato de parceria agrícola celebrado entre as partes.
- Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e AQ, seja àquela produzida por meio da exploração ativa da atividade agrícola pela CAQ até 31 de dezembro de 2018, seja àquela de direito em função do contrato de parceria agrícola celebrado pela CAQ a partir de 1° de janeiro de 2019, foi e é realizada por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.
- Reorganização Patrimonial e Societária

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Zilor aprovou os atos relacionados à reorganização patrimonial e societários da Zilor com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2018, incluindo as operações: (i) incorporação das companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (“AZL”) pela AQ; e (ii) aquisição das atividades agrícolas (exceto a terra nua), exercidas através da CAQ, pela AQ.

O objetivo da reorganização patrimonial e societária foi a consolidação e integração das operações em uma única pessoa jurídica, caracterizando-se como medida de racionalização das atividades das entidades da Zilor. A reorganização operacional, contempla a simplificação da estrutura societária, permitindo vantagens para todos os seus acionistas e consideráveis benefícios às sociedades envolvidas de ordem administrativa, financeira e econômica, com um melhor aproveitamento de seus recursos e uma perspectiva de expansão dos negócios sociais.

Em relação à incorporação, detalhamento e abertura do acervo líquido das entidades incorporadas incluindo a movimentação líquida entre a data base do laudo de incorporação em 30 de novembro de 2018 e a efetivação da incorporação em 31 de dezembro de 2018, estão divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas da Zilor relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2019. Adicionalmente em decorrência da incorporação das Companhias UBG e AZL pela AQ as reservas de lucro foram capitalizadas, nos termos da Lei das S.A.

### **Consolidação da União São Paulo S.A. Agricultura Indústria e Comércio**

A União São Paulo S.A. Agricultura Indústria e Comércio (“USP”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Até o ano de 1999, as atividades operacionais consistiam na industrialização de cana-de-açúcar para produção de etanol, açúcar e outros produtos afins, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. (“Cooperativa”). No exercício de 2000 a USP operou com a comercialização de cana-de-açúcar colhida, proveniente da safra anterior e a partir do exercício de 2001, as atividades operacionais compreendiam somente o arrendamento agrícola de terras. As operações da companhia encontram-se paralisadas desde então possui apenas a gestão de bens, direitos e obrigações resultantes da alienação de ativos, sendo esta a única forma de remuneração aos seus acionistas, na proporção de seus investimentos.

### **Controle e Consolidação**

A AQ reconhecia até agosto de 2019, os reflexos de investimento na USP através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), reconhecimento esse sustentado pelo não controle em decorrência de seu volume de participação, adicional ao fato de “Poder”, conforme definido pelas normas contábeis vigentes não estar centralizado na AQ, uma vez que as decisões da USP são dirigidas pelo órgão de diretoria.

Em análise ao estatuto social da USP é possível notar que os poderes direcionados à diretoria deixam a Administração do negócio e as decisões estratégicas centralizadas nesse órgão, sendo assim, há o entendimento de que o poder, que não era notado até o presente momento, passa a ser exercício única e exclusivamente por membros do Conselho de Administração e diretoria da AQ, que a partir de 18 de setembro de 2019 passou a ser realizado pelos mesmos indivíduos que representam a AQ, determinando assim a existência de Poder e Controle nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Abaixo os principais ativos e passivos consolidados em março de 2020 e setembro de 2019:

| Ativo                                   | mar/20               | set/19               | Passivo                         | mar/20               | set/19               |
|---|----------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa           | 69.625               | 19.725               | Fornecedores                    | 114                  | 121                  |
| Aplicações financeiras                  | -                    | 22.498               | Passivo fiscal corrente         | 243                  | 7.234                |
| Contas a receber - Cooperativa          | 669                  | 703                  | Outras contas a pagar           | <u>2.289</u>         | <u>2.289</u>         |
| Impostos de renda e contribuição social | 1.208                | 1.164                | Total do passivo circulante     | <u>2.646</u>         | <u>9.644</u>         |
| Despesas antecipadas                    | <u>-</u>             | <u>3</u>             |                                 |                      |                      |
| Total do ativo circulante               | <u>71.502</u>        | <u>44.093</u>        | Obrigações com a Cooperativa    | 14.656               | 14.641               |
|   |                      |                      | Provisões                       | <u>8.362</u>         | <u>7.151</u>         |
| Clientes e outras contas a receber      | 11.535               | 5.138                | Total do passivo não circulante | <u>23.018</u>        | <u>21.792</u>        |
| Depósito judicial                       | -                    | 11.627               |                                 |                      |                      |
| Outros investimentos                    | 67                   | 67                   | Capital social                  | 25.246               | 25.246               |
| Imobilizado                             | <u>533</u>           | <u>533</u>           | Reservas de lucros              | 3.992                | 3.992                |
|   | <u>12.135</u>        | <u>17.365</u>        | Lucro acumulados                | <u>28.735</u>        | <u>784</u>           |
|   |                      |                      | Total do patrimônio líquido     | <u>57.973</u>        | <u>30.022</u>        |
| <b>Total do ativo</b>                   | <u><u>83.637</u></u> | <u><u>61.458</u></u> | <b>Total do passivo</b>         | <u><u>83.637</u></u> | <u><u>61.458</u></u> |

## **Pandemia do Covid -19**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Zilor.

A Zilor ajustou seus fluxos de caixa previsto para um pior cenário (worst case) e ainda assim conclui que tem uma expectativa razoável de que terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente de continuidade não é material, principalmente considerando o fluxo de caixa realizado em abril e maio, quando comparado com este fluxo de caixa ajustado.

Diante dos eventos recentes decorrentes da pandemia causada pelo Covid-19, a administração da Zilor instituiu um gabinete de crise visando a preservação da saúde de seus colaboradores e familiares, a preservação de caixa, a racionalização das despesas e priorização de investimentos, essas medidas buscam fortalecer a Zilor e prepara-la para o período pós-pandemia. Maiores detalhes veja nota explicativa 42.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras combinadas e principais políticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC” e os ativos e passivos financeiros que são designados à valor justo por meio do resultado, mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras combinadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Zilor. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras combinadas, estão divulgadas na nota explicativa 4.2.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Zilor, estão apresentados na nota explicativa 7.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras combinadas anuais da Zilor no qual o CPC 06(R2) – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 5.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Administração em 25 de junho de 2020. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras combinadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas evidenciadas utilizadas pela Administração em sua gestão.

## **2.2 Base de consolidação e combinação**

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e também quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas; e
- As transações que envolvem eliminação estão destacadas na nota explicativa 2.2 (a) (i).

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Zilor. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

**a. *Demonstrações financeiras combinadas***

As demonstrações financeiras combinadas contemplam a combinação das seguintes companhias:

- Açucareira Quatá S.A. e suas controladas; e
- Companhia Agrícola Quatá.

As demonstrações financeiras combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

(i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o exercício coberto pelas demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

As seguintes entidades controladas da AQ estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas:

|   | <b>Empresas combinadas</b> |                 |               |                 |
|---|----------------------------|-----------------|---------------|-----------------|
|   | <b>mar/20</b>              |                 | <b>mar/19</b> |                 |
|   | <b>Direta</b>              | <b>Indireta</b> | <b>Direta</b> | <b>Indireta</b> |
| <b>Açucareira Quatá S.A.</b>                |                            |                 |               |                 |
| Agropecuária Vale do Guaporé Ltda.          | 100%                       | -               | 100%          | -               |
| Biorigin Europe N.V.                        | 100%                       | -               | 100%          | -               |
| Biorigin USA, LLC                           | 100%                       | -               | 100%          | -               |
| PTX Food Corp.                              | -                          | 100%            | -             | 100%            |
| TPZB Realty, LLC                            | -                          | 100%            | -             | 100%            |
| ZL Aviação Executiva Ltda.                  | 100%                       | -               | 100%          | -               |
| União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio | 46%                        | -               | -             | -               |

A composição dos patrimônios líquidos e resultados dos exercícios de 31 de março de 2020 e 2019 das companhias acima elencadas e os respectivos saldos combinados podem ser assim apresentados:

|  | <b>Total do ativo</b> |                  | <b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b> |                | <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b> |                | <b>Total resultado abrangente</b> |                |
|--|-----------------------|------------------|---|----------------|--|----------------|-----------------------------------|----------------|
|  | <b>mar/20</b>         | <b>mar/19</b>    | <b>mar/20</b>   | <b>mar/19</b>  | <b>mar/20</b>                                | <b>mar/19</b>  | <b>mar/20</b>                     | <b>mar/19</b>  |
| Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (i) | -                     | -                | -   | -              | -  | (4.652)        | -                                 | (4.652)        |
| Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (i)   | -                     | -                | -   | -              | -  | 56.525         | -                                 | 56.525         |
| Açucareira Quatá S.A.                  | 5.161.333             | 3.465.753        | 460.313   | 400.166        | 45.237                                       | (49.081)       | 46.136                            | (48.181)       |
| Companhia Agrícola Quatá               | 874.173               | 1.252.238        | 405.686   | 381.597        | 24.087                                       | 162.620        | 24.087                            | 162.620        |
|  | <b>6.035.506</b>      | <b>4.717.991</b> | <b>865.999</b>  | <b>781.763</b> | <b>69.324</b>                                | <b>165.412</b> | <b>70.223</b>                     | <b>166.312</b> |
| Eliminações intragrupo                 | (477.057)             | (527.241)        | (110.025)   | (173.522)      | 63.498                                       | (173.692)      | 92.982                            | (175.171)      |
| Combinado                              | <b>5.558.449</b>      | <b>4.190.750</b> | <b>755.974</b>  | <b>608.241</b> | <b>132.822</b>                               | <b>(8.280)</b> | <b>163.205</b>                    | <b>(7.786)</b> |

(i) Em 31 de dezembro de 2018 as companhias UBG e AZL foram incorporadas pela AQ, consequentemente as controladas das companhias UBG e AZL passaram a ser controladas pela AQ.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Zilor. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras combinadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Zilor e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **4.1 Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas: 20 - Equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Zilor tem influência significativa sobre uma investida; 34 - Reconhecimento de receita: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecida durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; consolidação: 2.2 - O Grupo detém de fato controle sobre as investidas; e 20 – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

#### **4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

Com base em premissas, a Zilor faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa 14:** Ativos biológicos.

O valor justo do ativo biológico da Zilor representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

- **Nota explicativa 17:** Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- **Nota explicativa 20:** Taxa de desconto para direito de uso

Para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi utilizada uma projeção de CDI baseada na vida útil dos contratos de terras vigentes.

- **Nota explicativa 21:** Revisão da vida útil do imobilizado

Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada período social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.

- **Nota explicativa 30:** Provisões

A Zilor é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

### 4.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Zilor requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Zilor estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração da Zilor.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Zilor usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Zilor reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14:** Ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 33:** Instrumentos financeiros.



## **5 Mudanças nas principais políticas contábeis às normas CPCs e interpretações ainda não adotadas**

A Zilor aplicou o CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Zilor na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras combinadas não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

### **5.1 CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil**

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único para a contabilização de arrendamentos no balanço de arrendatários. Como resultado, a Zilor, como arrendatária, reconheceu os direitos de usar ativos que representam seus direitos de usar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de fazer pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece similar às políticas contábeis anteriores.

A Zilor aplicou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a rerepresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 e interpretações relacionadas.

As premissas consideradas para adoção inicial do CPC 06 (R2) na Zilor foram:

- Prazo de arrendamento mercantil – período pelo qual a Zilor contratou o arrendamento mercantil do imóvel. A Zilor adotou o prazo firmado em cada contrato, pois entende que não possui uma obrigação executável além do prazo contratual estabelecido. Determinou-se também o uso da percepção tardia (*hindsight*), para determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros;
- Isenção de reconhecimento – A Zilor optou pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses sem renovações periódicas e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos subjacentes com valor inferior a R\$ 20 mil. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Zilor registrou a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido;
- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário – a Zilor considerou, para todos os contratos, taxas de juros necessárias para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Zilor na data de adoção da norma. Para identificar as taxas adotadas, considera a taxa livre de risco, ajustada pelos efeitos inflacionários e risco de crédito do país, adicionada aos fatores de risco de crédito da Zilor e prêmio específico dos ativos arrendados;

As taxas utilizadas pela Zilor variam conforme a classe dos ativos arrendados conforme segue:

- Terras agricultáveis: entre 6% a.a. e 7% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, a taxa foi lastreada em projeção da CDI de acordo com a média da vida remanescente dos contratos vigentes (média de 4,5 anos);

- Veículos e imóveis: entre 9% a.a. e 10% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, bem como o índice de atualização determinado nos instrumentos contratuais (IGPM, IPCA, entre outros).
- Mensuração do ativo de direito de uso - A Zilor não incluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;
- Amortização do ativo de direito de uso - Os contratos da Zilor não possuem cláusulas que permitam a Zilor exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. A Zilor adotou a alocação da amortização do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Zilor reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações no plano de negócios;
- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento - O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos; e
- Valor recuperável do ativo de direito de uso - A Zilor continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base nas suas projeções futuras.

### ***Inventário de contratos***

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Zilor efetuou a identificação dos contratos (inventário dos contratos), substancialmente aqueles contratos de arrendamento mercantil que se encontravam no contexto de arrendamento mercantil operacional (CPC 06 (R1)), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento ou contratos de prestação de serviço de acordo com o CPC 06 (R2). Com isso, a Zilor avaliou os potenciais impactos advindos da aplicação inicial da norma.

Após avaliação e inventário dos contratos, a Zilor reconheceu novos ativos relacionados aos contratos de: (i) arrendamentos e parcerias agrícolas para cultivo dos ativos biológicos no estado de São Paulo (1.837 contratos); (ii) aluguel de escritório administrativo localizado na cidade de São Paulo (1 contrato); e (iii) aluguel de frota de veículos e equipamentos para utilização nas atividades diárias dos colaboradores para as unidades produtoras (30 contratos).

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

|   | <b>Saldo Anterior</b> | <b>Ajuste adoção inicial</b> | <b>Saldo após adoção inicial</b> |
|---|-----------------------|------------------------------|----------------------------------|
|   | <b>01/04/2019</b>     | <b>CPC 06 (R2)</b>           | <b>01/04/2019</b>                |
| <b>Ativo</b>                              |                       |                              |                                  |
| Circulante                                |                       |                              |                                  |
| Adiantamento a fornecedores               | 86.997                | (86.997)                     | -                                |
| Demais ativos                             | 1.366.763             | -                            | 1.366.763                        |
| <b>Total do ativo circulante</b>          | <b>1.453.760</b>      | <b>(86.997)</b>              | <b>1.366.763</b>                 |
| Não circulante                            |                       |                              |                                  |
| Direito de uso - arrendamento             | -                     | 1.108.305                    | 1.108.305                        |
| Adiantamento a fornecedores               | 66.256                | (5.614)                      | 60.642                           |
| Demais ativos                             | 2.670.734             | -                            | 2.670.734                        |
| <b>Total do ativo não circulante</b>      | <b>2.736.990</b>      | <b>1.102.691</b>             | <b>3.839.681</b>                 |
| <b>Total do ativo</b>                     | <b>4.190.750</b>      | <b>1.015.694</b>             | <b>5.206.444</b>                 |
| <b>Passivo</b>                            |                       |                              |                                  |
| Circulante                                |                       |                              |                                  |
| Passivo de arrendamento                   | -                     | 123.145                      | 123.145                          |
| Demais passivos                           | 1.104.114             | -                            | 1.104.114                        |
| <b>Total do passivo circulante</b>        | <b>1.104.114</b>      | <b>123.145</b>               | <b>1.227.259</b>                 |
| Não circulante                            |                       |                              |                                  |
| Passivo de arrendamento                   | -                     | 807.934                      | 807.934                          |
| Demais passivos                           | 2.478.395             | -                            | 2.478.395                        |
| <b>Total do passivo não circulante</b>    | <b>2.478.395</b>      | <b>807.934</b>               | <b>3.286.329</b>                 |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>        | <b>608.241</b>        | <b>-</b>                     | <b>608.241</b>                   |
| <b>Total do passivo e Patrim. Líquido</b> | <b>4.190.750</b>      | <b>931.079</b>               | <b>5.121.829</b>                 |

## 5.2 Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019 (1º de abril para a Zilor), sem efeitos nas demonstrações financeiras combinadas

### *Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda*

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afetem a aplicação do CPC 32 e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC 32, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Zilor analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Zilor. Para posições fiscais incertas conhecidas a Zilor revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Zilor está sujeita a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais abertos em geral. A Zilor não possui fiscalizações em andamento. Nesse momento, a Zilor não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 que afetassem as políticas contábeis da Zilor e essas demonstrações financeiras combinadas.

## **6 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

## **7 Principais políticas contábeis**

A Zilor aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo apresentamos as principais políticas contábeis adotadas pela Zilor:

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

Nas demonstrações financeiras combinadas as informações financeiras de coligadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Zilor, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Zilor controle compartilhado da entidade e dá a Zilor direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

#### **(ii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Zilor em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Zilor, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Zilor controle compartilhado da entidade e dá a Zilor direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Zilor no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**b. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Zilor pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA (Valor justo através de outros resultados abrangentes);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo (veja (j)); e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

**c. Receita de contrato com cliente**

A Zilor reconhece a receita quando seu valor possa ser mensurado com segurança, sendo provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das companhias. A Zilor baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda:

**(i) Venda de produtos - açúcar e etanol**

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Açucareira Quatá S.A. (Açucareira Quatá S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. em 31 de março de 2018) em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

**(ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Zilor reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A Zilor adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de abril de 2018. As informações sobre as políticas contábeis da Zilor relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa acima. Não foram identificados impactos relevantes quando da aplicação inicial do CPC 47.

**d. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Zilor compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Receita de dividendos;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Zilor de receber o pagamento é estabelecido. A Zilor classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 25%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Zilor determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão em que a Zilor seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando essas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Zilor espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**f. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, determinado no seu reconhecimento inicial e na data base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratamentos culturais do ativo biológico até o momento da avaliação, deduzidas as eventuais variações acumuladas do valor justo de exercícios anteriores, sendo registrado na rubrica “Variação no Valor Justo do Ativo Biológico”, deduzidos dos custos de vendas, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

**g. Estoques**

Os estoques correspondem ao custo de produção e de aquisição de insumos, materiais de manutenção e de uso e consumo e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

**h. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado na data de transição da Zilor para os CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Zilor.



**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Zilor obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na nota explicativa 21.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**i. Ativos intangíveis**

**(i) Reconhecimento e Mensuração**

*Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Zilor tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

*Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Zilor e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa 22.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**j. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de derivativos de levedura e energia elétrica e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas de crédito (*impairment*).

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Zilor se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo através do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Zilor mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Zilor pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 33). No reconhecimento inicial, a Zilor pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Zilor realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Zilor;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Zilor.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Zilor considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Zilor considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Zilor a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

---

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

---

|  |   |
|--|---|
| <b>Ativos financeiros a VJR</b>              | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.   |
| <b>Ativos financeiros a custo amortizado</b> | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.            |
| <b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>        | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. |
| <b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>     | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.                          |

*Ativos financeiros*

A Zilor classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Empréstimos e recebíveis; e
- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e dentro dessa categoria como:
  - Instrumentos derivativos de *hedge*; e
  - Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

---

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

---

**Ativos financeiros a VJR** Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.

**Empréstimos e recebíveis** Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

*Instrumentos financeiros derivativos*

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras individuais e as alterações são contabilizadas no resultado em "Receitas financeiras" e/ou "Despesas financeiras".

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Zilor desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Zilor transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Zilor nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Zilor realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Zilor desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Zilor também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Zilor tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**k. *Redução ao valor recuperável (Impairment)***

**(i) *Ativos financeiros não-derivativos***

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Zilor reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Zilor mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Zilor considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Zilor, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Zilor presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Zilor considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Zilor, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

A gestão do risco de crédito da Zilor em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol, é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa e com a Coopersucar S.A. Para os demais negócios, derivados de levedura e energia elétrica, é adotada como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisão, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Zilor está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperada*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Zilor de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Zilor espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Zilor avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Zilor em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Zilor não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Zilor adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Zilor faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Zilor não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Zilor para a recuperação dos valores devidos.

### *Ativos financeiros não derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Zilor em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Zilor considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

#### **Ativo financeiro mensurado a custo amortizado**

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Zilor utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Zilor considerou que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida através do resultado.



**Ativo financeiro disponível para venda** Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda eram reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada era a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida disponível para venda, para o qual havia sido reconhecida uma perda no valor recuperável, tivesse posteriormente apresentado aumento e, esse aumento estivesse objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda era revertida e o valor da reversão reconhecido no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não eram revertidas.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Zilor, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**1. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

**m. Provisões**

As provisões são reconhecidas ao valor presente quando a Zilor tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

**n. Arrendamentos**

A Zilor aplicou o CPC 06(R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06 (R1) e ICPC 03. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1) e ICPC 03 são divulgados separadamente.

***Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de abril de 2019***

No início de um contrato, a Zilor avaliou se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Zilor utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de abril de 2019.

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Zilor alocou a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Zilor optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Zilor reconheceu um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo do direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Zilor. Geralmente, a Zilor usa taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Zilor determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Zilor alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Zilor apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

**Arrendamentos de ativos de baixo valor**

A Zilor optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI.

A Zilor reconheceu os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

**Políticas contábeis aplicáveis antes de 1 de abril de 2019**

Para contratos celebrados antes de 1 de abril de 2019, a Zilor determinou se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

- o cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- o acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:
- o comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;
- o comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
- fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção.

*(ii) Como arrendatário*

No período comparativo, como arrendatário, a Zilor classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Zilor. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

**o. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Zilor tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Zilor.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Zilor requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6).

Quando disponível, a Zilor mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Zilor utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Zilor mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Zilor determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**p. Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Zilor que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Zilor. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, conforme as alçadas estabelecidas no processo de governança corporativa implementado pela Zilor, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Zilor possui dois segmentos operacionais de negócio: Açúcar, Etanol e Energia elétrica (A&EE) e Biorigin (Ingredientes naturais para alimentação humana e animal), conforme divulgado na nota explicativa 32.

## q. Benefícios a empregados

### *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Zilor tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

## 8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não foram identificados efeitos de adoções para normas ainda não efetivas que afetassem as políticas contábeis da Zilor e essas demonstrações financeiras combinadas.

## 9 Caixa e equivalentes de Caixa

|                        | <u>mar/20</u>    | <u>mar/19</u>  |
|------------------------|------------------|----------------|
| Caixa e bancos         | 11.056           | 10.867         |
| Aplicações financeiras | 989.586          | 831.210        |
|                        | <u>1.000.642</u> | <u>842.077</u> |

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 99,46% (97,24% em março de 2019), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

## 10 Instrumentos financeiros derivativos

A Zilor utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar. Além disso, são utilizados instrumentos cujo objetivo visa a proteção do fluxo de caixa sempre no horizonte de 12 meses em função do endividamento exposto ao risco de câmbio.

|   | <u>mar/2020</u>                         |                       |   | <u>mar/2019</u>                         |                       |   |
|---|---|-----------------------|---|---|-----------------------|---|
|   | Valor de referência (nocional) na moeda | Valor justo (mercado) | Ganho (perda) no resultado financeiro (*) | Valor de referência (nocional) na moeda | Valor justo (mercado) | Ganho (perda) no resultado financeiro (*) |
| Swap de Taxa de juros (Taxa Pré x CDI)    |   |                       |   |   |                       |   |
| Swap de valor justo (BRL)                 | 65.000                                  | 1.724                 | 1.724                                     | 166.204                                 | 3.141                 | 3.141                                     |
| Swap de Moeda e Taxa de juros (USD x CDI) |   |                       |   |   |                       |   |
| Swap de valor justo (USD)                 | 28.478                                  | 156.241               | 156.241                                   | 37.975                                  | 155.274               | 155.274                                   |
| Swap de valor justo (BRL)                 | (110.750)                               | (114.454)             | (114.454)                                 | (141.931)                               | (149.298)             | (149.298)                                 |
| Contrato a termo - NDF                    |   |                       |   |   |                       |   |
| Posição Vendida                           |   |                       |   |   |                       |   |
| Moeda estrangeira (USD)                   | (41.490)                                | (41.259)              | (41.259)                                  | (40.200)                                | (1.579)               | (1.579)                                   |
| Moeda estrangeira (EUR)                   | (40.050)                                | (40.387)              | (40.387)                                  | (31.700)                                | 7.017                 | 7.017                                     |
|   |   | <u>(38.135)</u>       |   |   | <u>14.555</u>         |   |
| Ativo circulante                          |   | <u>1.724</u>          |   |   | <u>14.555</u>         |   |
| Passivo circulante                        |   | <u>(39.859)</u>       |   |   | <u>-</u>              |   |

(\*) Valores de resultados apurados no exercício findo em 31 de março de 2020 e 2019, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

## 11 Clientes e outras contas a receber

|   | <u>mar/20</u>    | <u>mar/19</u>    |
|---|------------------|------------------|
| Contas a receber mercado interno              | 35.099           | 36.602           |
| Contas a receber mercado externo              | 87.265           | 116.851          |
| Saldos retidos - Ação Indenizatória (IAA) (i) | 47.772           | 11.696           |
| Provisão para perdas esperadas                | (7.549)          | (7.549)          |
| Outras contas a receber                       | 11.507           | 10.853           |
|   | <u>174.094</u>   | <u>168.453</u>   |
| Circulante                                    | <u>(104.229)</u> | <u>(135.144)</u> |
| Não circulante                                | <u>69.865</u>    | <u>33.309</u>    |

- (i) Os saldos retidos - Ação indenizatória (IAA) referem-se a montantes retidos pela Cooperativa, a título de tributos em discussão, no repasse da parcela do precatório emitido pela União, conforme nota explicativa 12(a), no valor de R\$ 44.248 referente a PIS e COFINS e de R\$ 3.524 referente a IR Fonte.

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Zilor são denominadas nas seguintes moedas:

|                        | <u>mar/20</u>  | <u>mar/19</u>  |
|------------------------|----------------|----------------|
| Reais                  | 86.829         | 51.602         |
| Dólares norteamericano | 52.211         | 46.864         |
| Euros                  | 35.054         | 69.987         |
|                        | <u>174.094</u> | <u>168.453</u> |

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

|                   | <u>mar/20</u>  | <u>mar/19</u>  |
|-------------------|----------------|----------------|
| A vencer          |                |                |
| Até 30 dias       | 48.281         | 49.685         |
| De 31 a 90 dias   | 42.598         | 71.644         |
| De 91 a 180 dias  | 4.468          | 7.679          |
| Acima de 180 dias | 68.474         | 37.962         |
| Vencidos          |                |                |
| Até 30 dias       | 7.583          | 847            |
| De 31 a 90 dias   | 2.529          | 442            |
| De 91 a 180 dias  | 14             | 15             |
| Acima de 180 dias | 147            | 179            |
|                   | <u>174.094</u> | <u>168.453</u> |

A Zilor mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes aberto com mais de 6 meses e até 15 mil reais, se faz a baixa definitiva do valor, pois considera-se que o valor dificilmente será recuperado.

## 12 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 150.151 (R\$ 81.427 em março de 2019) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados ao contas a receber - Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a Administração não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

### a. Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar um recebíveis de aproximadamente R\$ 1,5 Bilhões (valores atualizados em 31 de março de 2020 considerando o percentual de participação da Zilor).

A Zilor como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Zilor.

No mês de março de 2019 a Zilor recebeu em repasse pela Cooperativa o montante referente à sua participação na 1ª parcela do precatório emitido pela União, cujo total foi de R\$ 95.479, reconhecido no resultado (R\$ 77.816, líquido de honorários advocatícios e impostos).

Durante o mês de dezembro de 2019 a Zilor recebeu em repasse pela Cooperativa o montante referente à sua participação na 2ª parcela do precatório emitido pela União, cujo total foi de R\$ 111.669, reconhecido no resultado (R\$ 89.749, líquido de honorários advocatícios e impostos).

## 13 Estoques

|   | <u>mar/20</u>   | <u>mar/19</u>   |
|---|-----------------|-----------------|
| Produtos acabados entregues à Cooperativa                 |                 |                 |
| Açúcar  | 818             | 854             |
| Etanol  | 3.012           | 5.897           |
| Derivados de levedura                                     | 174.765         | 96.201          |
| Produtos semi-acabados                                    | 7.056           | 9.144           |
| Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros (a) | 76.592          | 57.102          |
| Provisão para redução a valor recuperável dos estoques    | <u>(29.816)</u> | <u>(17.175)</u> |
|   | <u>232.427</u>  | <u>152.023</u>  |

(a) Do montante apresentado, o saldo de R\$ 3.196 (R\$ 2.304 em março de 2019) refere-se às unidades do exterior.



Movimentação das provisões de perdas no estoque:

|                              |                      |
|------------------------------|----------------------|
| Saldo em 1º de abril de 2018 | 13.833               |
| Constituição de provisão     | <u>3.342</u>         |
| Saldo em 31 de março de 2019 | 17.175               |
| Constituição de provisão     | <u>12.641</u>        |
| Saldo em 31 de março de 2020 | <u><u>29.816</u></u> |

## 14 Ativos biológicos

|                       | <u>mar/20</u>         | <u>mar/19</u>        |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| Custo histórico       | 53.766                | 36.924               |
| Valor justo           | <u>142.539</u>        | <u>38.080</u>        |
| Ao final do exercício | <u><u>196.305</u></u> | <u><u>75.004</u></u> |

|  | <u>mar/20</u>         | <u>mar/19</u>        |
|--|-----------------------|----------------------|
| Movimentação:                            |                       |                      |
| No início do exercício:                  | 75.004                | 37.678               |
| Aumentos decorrentes de tratos culturais | 54.452                | 37.834               |
| Redução decorrentes da colheita          | (37.611)              | (38.821)             |
| Variação no valor justo                  | <u>104.460</u>        | <u>38.313</u>        |
| No final do exercício:                   | <u><u>196.305</u></u> | <u><u>75.004</u></u> |

|  | <u>mar/20</u> | <u>mar/19</u> |
|--|---------------|---------------|
| Área estimada de colheita (hectares)         | 41.421        | 39.224        |
| Produtividade do canavial (tonelada/hectare) | 73            | 59            |
| Quantidade de ATR (kg)                       | 134,18        | 133,75        |
| Valor médio ATR                              | 1,0364        | 0,9420        |
| Taxa de desconto - WACC                      | 9,87%         | 10,40%        |

### **Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas**

A Zilor está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

**(i) Riscos regulatórios e ambientais**

A Zilor está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

**(ii) Risco de oferta e demanda**

A Zilor está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

**(iii) Riscos climáticos e outros**

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Zilor tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Zilor, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Zilor estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.

## 15 Adiantamentos a fornecedores

|  | mar/20 | mar/19   |
|--|--------|----------|
| Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (i) | 13.298 | 151.814  |
| Adiantamentos a fornecedores diversos              | 728    | 650      |
| Outros adiantamentos                               | 541    | 789      |
|  | 14.567 | 153.253  |
| Circulante   | -      | (86.997) |
| Não circulante                                     | 14.567 | 66.256   |

- (i) A redução de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar é em decorrência da aplicação do CPC 06 – Arrendamento mercantil (nota explicativa 5.1).

Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar representam o volume de 95.625 (1.936.103 em março de 2019) toneladas. A cana-de-açúcar quando do seu recebimento é atualizada ao preço estabelecido no modelo definido pelo CONSECANA-SP.

A Administração avaliou a necessidade de constituição de provisões de crédito para perdas esperadas relacionadas aos adiantamentos realizados e não identificou nenhuma evidencia de que os saldos não irão se realizar. Essa avaliação foi realizada com base nas perdas históricas e situação econômica dos fornecedores.

## 16 Impostos a recuperar

|   | <u>mar/20</u>   | <u>mar/19</u>   |
|---|-----------------|-----------------|
| ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)       | 43.788          | 43.731          |
| PIS - Programa de Integração Social (i)                             | 1.142           | 176             |
| COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i) | 5.247           | 2.944           |
| IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)                        | 1.474           | 5.392           |
| REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)  | 4.531           | 26.668          |
| Outros  | <u>2.918</u>    | <u>4.572</u>    |
|   | 59.100          | 83.483          |
| Circulante  | <u>(29.006)</u> | <u>(34.331)</u> |
| Não circulante  | <u>30.094</u>   | <u>49.152</u>   |

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Zilor, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.

Em relação aos créditos de ICMS:

Fruto do reorganização patrimonial, todo o crédito acumulado pela CAQ na data de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 26.122 foram transferidos para a AQ e, poderão, conforme a necessidade, ser transferidos da AQ para a Cooperativa. A partir de 1º de janeiro de 2019 a AQ na condição de produtor agrícola passa apropriar os créditos de ICMS dessa atividade que, além da compensação em conta gráfica, poderá proceder com a transferência para a Cooperativa.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Visando evitar acúmulo de crédito, a Administração contratou assessores jurídicos com previsão de pagamentos de honorários que somente serão devidos quando da efetiva monetização do crédito.

Em relação aos créditos de PIS e COFINS:

Os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Administração da Zilor estima que os saldos existentes em 31 de março de 2020 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior (“PBM”), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

O benefício permaneceu suspenso entre dezembro de 2013 a setembro de 2014, quando então por intermédio da Lei 13.043/2014, conversão da Medida Provisória 651/14, foi reestabelecido o direito de ressarcimento ao exportador.

Em sua versão inicial (antes do restabelecimento em outubro de 2014), o benefício do Reintegra era aplicado somente aos produtos derivados da levedura destinados à exportação, produzidos pela unidade de negócio Biorigin através da AQ.

Em seu restabelecimento, o benefício do Reintegra abarcou também o açúcar exportado. Entretanto, em função do modelo de negócio e relacionamento com a Cooperativa, a legislação em referência determinou que a monetização do benefício através da formalização do pedido de ressarcimento seja realizado necessariamente pela Cooperativa.

Desse modo, o reconhecimento contábil do direito do crédito pela Zilor em relação ao açúcar exportado é realizado somente quando do efetivo pedido de ressarcimento pela Cooperativa junto à Secretaria da Fazenda, cujo montante é de R\$ 20.178 em dezembro de 2019. Em 09 de março de 2020 a Zilor recebeu por via de disponibilidade da cooperativa o valor de R\$ 14.071, já em 30 de março de 2020 o valor de R\$ 4.648 foi compensado no REFIS e a diferença de R\$ 1.459 lançado como estorno do custo, esse que tinha sido realizado no reconhecimento do Reintegra.

## 17 Imposto de renda e contribuição social

|   | <b>mar/20</b> | <b>mar/19</b> |
|---|---------------|---------------|
| Despesa de imposto de renda e contribuição social |               |               |
| Corrente  | (47.773)      | (23.175)      |
| Diferido  | (64.167)      | 37.304        |
|   | (111.940)     | 14.129        |

### a. Composição, natureza e realização dos impostos

|   | <b>Saldo em 31 de março de 2019</b> | <b>Reconhecidos no resultado (12 meses)</b> | <b>Saldo em 31 de março de 2020</b> |
|---|-------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Ativo não circulante  |                                     |   |                                     |
| Prejuízos fiscais do imposto de renda                                 | 352.247                             | (70.201)                                    | 282.046                             |
| Base negativa da contribuição social                                  | 124.101                             | (25.991)                                    | 98.110                              |
| Provisões para contingência   | 14.030                              | 28.231                                      | 42.261                              |
| Outros  | 45.150                              | 38.753                                      | 83.903                              |
|   | 535.528                             | (29.208)                                    | 506.320                             |
| Passivo não circulante  |                                     |   |                                     |
| Imobilizado – custo atribuído   | (297.830)                           | 4.717                                       | (293.113)                           |
| Imobilizado – diferença de taxa de depreciação                        | (150.343)                           | (11.591)                                    | (161.934)                           |
| Ajuste a valor presente   | (9.854)                             | (424)                                       | (10.278)                            |
| Ativo biológico   | (17.864)                            | (30.599)                                    | (48.463)                            |
| Variação cambial sobre impostos diferidos                             | -                                   | (1.910)                                     | -                                   |
| Outros  | (29.956)                            | 4.848                                       | (25.108)                            |
|   | (505.847)                           | (34.959)                                    | (538.896)                           |
| Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido | 29.681                              | (64.167)                                    | (32.576)                            |
| Ativo não circulante  | 244.807                             |   | 147.995                             |
| Passivo não circulante  | (215.126)                           |   | (180.571)                           |
|   | 29.681                              |   | (32.576)                            |

A Zilor estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

|   | <b>mar/20</b> | <b>mar/19</b> |
|---|---------------|---------------|
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses    | 59.513        | 9.484         |
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses | 446.807       | 526.044       |
|   | 506.320       | 535.528       |

A Administração preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

| <b>Exercícios</b>   | <b>Saldos</b> |
|---|---------------|
| Imposto de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados: |               |
| 2019/2020   | 11.452        |
| 2020/2021   | 27.783        |
| 2021/2022   | 65.706        |
| 2022/2023   | 81.223        |
| 2023/2024   | 104.419       |
| A partir de 2024/2025   | 18.591        |
| Total   | 309.174       |
| <b>Diferenças temporárias</b>   |               |
| Ganho de capital decorrentes da aquisição de ativos                                     | 78.482        |
| Contingências   | 49.592        |
| Arrendamento mercantil CPC 06   | 17.896        |
| Resultado de operação futura  | 13.552        |
| Provisão estoques   | 9.713         |
| Provisão para perdas esperadas  | 7.057         |
| Outras  | 20.854        |
| Total   | 197.146       |
| Saldo total   | 506.320       |

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

**b. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

|  | mar/20           |                     |           | mar/19           |                     |          |
|--|------------------|---------------------|-----------|------------------|---------------------|----------|
|  | Imposto de renda | Contribuição social | Total     | Imposto de renda | Contribuição social | Total    |
| Resultado antes dos impostos   | 260.234          | 260.234             | 260.234   | (22.409)         | (22.409)            | (22.409) |
| Alíquota máxima  | 25%              | 9%                  | 34%       | 25%              | 9%                  | 34%      |
|  | (65.059)         | (23.421)            | (88.480)  | 5.602            | 2.017               | 7.618    |
| Tributos sobre adições e exclusões permanentes:                      |                  |                     |           |                  |                     |          |
| Juros sobre empréstimos captados em países com tributação favorecida | (5)              | (2)                 | (7)       | (1.974)          | (711)               | (2.685)  |
| Participação nos resultados de controladas e coligadas               | 2.764            | 1.768               | 4.532     | 5.158            | 1.857               | 7.015    |
| Prejuízo Fiscal Não Reconhecido (i)                                  | (16.822)         | (6.829)             | (23.651)  | -                | -                   | -        |
| Outras adições e exclusões permanentes                               | (4.329)          | (5)                 | (4.334)   | 5                | 2.175               | 2.180    |
| Tributos no resultado  | (83.451)         | (28.489)            | (111.940) | 8.791            | 5.338               | 14.129   |
| Corrente   | (35.928)         | (11.846)            | (47.774)  | (16.563)         | (6.612)             | (23.175) |
| Diferido   | (47.523)         | (16.643)            | (64.166)  | 25.354           | 11.950              | 37.304   |
| Tributos no resultado  | (83.451)         | (28.489)            | (111.940) | 8.791            | 5.338               | 14.129   |
| Alíquota efetiva   | -32%             | -11%                | -43%      | -39%             | -24%                | -63%     |

- (i) A AQ optou por não reconhecer ativo fiscal diferido oriundo de prejuízo fiscal deste exercício, baseada nas projeções de recuperabilidade de ativo fiscal diferido. Este reconhecimento poderá ser efetuado posteriormente pois a apuração do IRPJ/CSLL se encerrará ao final do período fiscal de 2020.

**c. Ativo fiscal corrente**

|  | mar/20        | mar/19        |
|--|---------------|---------------|
| IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)       | 8.293         | 14.728        |
| CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i) | 1.868         | 3.080         |
|  | <u>10.161</u> | <u>17.808</u> |

- (i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A Administração da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

**18 Partes relacionadas**

**a. Operações com pessoal-chave**

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício de 12 meses findo em 31 de março de 2020 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 10.133 (R\$ 12.984 em março de 2019). A Zilor não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

**b. Saldos e operações**

|                          | <b>mar/20</b> | <b>mar/19</b> |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Ativo não circulante     |               |               |
| Mútuo financeiro (i)     |               |               |
| Acionistas               | 9.892         | 9.892         |
| Passivo circulante       |               |               |
| Dividendos a pagar (ii)  | 34.200        | 31.800        |
| Passivo não circulante   |               |               |
| Dividendos a pagar (iii) | 19.231        | 53.431        |

**(i) Mútuo financeiro**

Saldos decorrentes de mútuo financeiro por repasse de recursos para acionistas da Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. com vencimento em 2030, sem juros e demais encargos financeiros.

**c. Dividendos propostos e a pagar**

|   | <b>mar/19</b> | <b>Deliberado</b> | <b>Pagamento</b> | <b>mar/20</b> |
|---|---------------|-------------------|------------------|---------------|
| Assembleia Geral Extraordinária em 10 de dezembro de 2004 |               |                   |                  |               |
| Dividendos propostos (a)                                  |               |                   |                  |               |
| Companhia Agrícola Quatá                                  | 19.231        | -                 | -                | 19.231        |
| Assembleia Geral Extraordinária em 22 de novembro de 2018 |               |                   |                  |               |
| Dividendos adicionais (b)                                 |               |                   |                  |               |
| Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.                          | 66.000        | -                 | 31.800           | 34.200        |
|   | 85.231        | -                 | 31.800           | 53.431        |
| Total circulante  | (31.800)      |                   |                  | (34.200)      |
| Total não circulante                                      | 53.431        |                   |                  | 19.231        |

**Comentários sobre os dividendos**

- (a) Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a CAQ procedeu a contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses da Zilor venham a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 08 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 19.231 para futura deliberação de pagamento.
- (b) Em 22 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da AZL, deliberou sobre o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 66.000, durante a safra 2019/2020 e safra 2020/2021. No acumulado dessa safra, entre abril a março de 2020 foram efetivamente pagos o montante de R\$ 31.800, remanescendo o saldo de R\$ 34.200 para pagamento na safra 2020/2021.

**19 Investimentos**

A Companhia registrou um ganho de R\$ 13.328 em 31 de março de 2020 (R\$ 26.479 em 31 de março de 2019) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

**Zilor**  
*Demonstrações financeiras combinadas*  
em 31 de março de 2020 e 2019

|  | <b>mar/20</b> |                                 |                            |              |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|--------------|
|  | <b>Nota</b>   | <b>União São Paulo<br/>S.A.</b> | <b>Copersucar<br/>S.A.</b> | <b>Total</b> |
| Em sociedades coligadas:                       |               |                                 |                            |              |
| Ações/quotas possuídas                         |               | 75.837.598                      | 151.017.581                |              |
| Percentual de participação                     |               | 46,26%                          | 12,23%                     |              |
| Capital social                                 |               | 25.246                          | 180.301                    |              |
| Patrimônio líquido                             |               | 57.973                          | 1.008.233                  |              |
| Lucro líquido do exercício                     |               | 28.735                          | 108.902                    |              |
| Movimentação dos investimentos:                |               |                                 |                            |              |
| Em 31 de março de 2019                         |               | 18.101                          | 109.224                    | 127.325      |
| Redução de capital em coligada                 |               |                                 |                            |              |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas |               | -                               | 2.614                      | 2.614        |
| Dividendos distribuídos                        |               | (4.517)                         | (10)                       | (4.527)      |
| Obtenção de controle                           | 1             | (13.584)                        | -                          | (13.584)     |
| Participação nos resultados de coligadas       |               | -                               | 13.328                     | 13.328       |
| Em 31 de março de 2020                         |               | -                               | 125.156                    | 125.156      |

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2020:

|  | <b>União São Paulo<br/>S.A.</b> | <b>Copersucar<br/>S.A.</b> |
|--|---------------------------------|----------------------------|
| Ativo circulante                                 | 71.502                          | 7.620.234                  |
| Ativo não circulante                             | 12.135                          | 3.245.000                  |
| Passivo circulante                               | 2.646                           | 7.078.378                  |
| Passivo não circulante                           | 23.018                          | 2.778.623                  |
| Patrimônio líquido                               | 57.973                          | 1.008.233                  |
| Período de 12 meses findo em 31 de março de 2020 |                                 |                            |
| Receita operacional líquida                      | -                               | 26.888.754                 |
| Lucro líquido                                    | 28.735                          | 108.902                    |



|  | <b>mar/19</b>          |                   |              |
|--|------------------------|-------------------|--------------|
|  | <b>União São Paulo</b> | <b>Copersucar</b> |              |
|  | <b>S.A.</b>            | <b>S.A.</b>       | <b>Total</b> |
| Em sociedades coligadas:                       |                        |                   |              |
| Ações/quotas possuídas                         | 75.837.598             | 136.470.953       |              |
| Percentual de participação                     | 46,26%                 | 12,23%            |              |
| Capital social                                 | 47.725                 | 180.301           |              |
| Patrimônio líquido                             | 39.023                 | 877.957           |              |
| Lucro líquido do exercício                     | 10.345                 | 177.549           |              |
| Movimentação dos investimentos:                |                        |                   |              |
| Em 31 de março de 2018                         | 14.340                 | 94.085            | 108.425      |
| Ajustes de avaliação patrimonial em investidas | -                      | (1.399)           | (1.399)      |
| Dividendos distribuídos                        | (1.004)                | (5.176)           | (6.180)      |
| Participação nos resultados de coligadas       | 4.765                  | 21.714            | 26.479       |
| Em 31 de março de 2019                         | 18.101                 | 109.224           | 127.325      |

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2019:

|  | <b>União São Paulo</b> | <b>Copersucar</b> |
|--|------------------------|-------------------|
|  | <b>S.A.</b>            | <b>S.A.</b>       |
| Ativo circulante                                 | 62.122                 | 6.024.379         |
| Ativo não circulante                             | 5.076                  | 2.835.343         |
| Passivo circulante                               | 9.860                  | 3.991.771         |
| Passivo não circulante                           | 18.902                 | 3.989.994         |
| Patrimônio líquido                               | 38.436                 | 877.957           |
| Período de 12 meses findo em 31 de março de 2019 |                        |                   |
| Receita operacional líquida                      | -                      | 29.116.924        |
| Lucro líquido                                    | 10.345                 | 177.549           |

### **Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.**

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da Administração da Zilor, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.

## 20 Direito de uso e passivo de arrendamento

Conforme nota explicativa 5.1 a Zilor reconheceu os efeitos da adoção inicial do CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019, a Zilor reconheceu um direito de uso de ativos e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o exercício findo em 31 de março de 2020, foi a seguinte:

|  | <b>mar/2020</b>  |                      |                  |
|--|------------------|----------------------|------------------|
|  | <b>Terras</b>    | <b>Demais Ativos</b> | <b>Total</b>     |
| <b>Ativo</b>                             |                  |                      |                  |
| Adoção inicial                           | 964.914          | 50.780               | 1.015.694        |
| Estorno PIS e COFINS - Adoção inicial    | 7.350            | -                    | 7.350            |
| Novos contratos e renovações             | 168.045          | 10.875               | 178.920          |
| Atualizações CONSECANNA por remensuração | 85.174           | -                    | 85.174           |
| Amortização                              | (152.126)        | (22.573)             | (174.699)        |
| Saldo final                              | <u>1.073.357</u> | <u>39.082</u>        | <u>1.112.439</u> |

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo em 31 de março de 2020, foi a seguinte:

|  | <b>mar/2020</b> |                      |                  |
|--|-----------------|----------------------|------------------|
|  | <b>Terras</b>   | <b>Demais Ativos</b> | <b>Total</b>     |
| <b>Passivo</b>                           |                 |                      |                  |
| Adoção inicial                           | 880.299         | 50.780               | 931.079          |
| Amortização                              | (193.539)       | (25.382)             | (218.921)        |
| Juros provisionados                      | 51.945          | 4.389                | 56.334           |
| Novos contratos e renovações             | 168.045         | 10.875               | 178.920          |
| Atualizações CONSECANNA por remensuração | 85.174          | -                    | 85.174           |
| Saldo final                              | <u>991.924</u>  | <u>40.662</u>        | <u>1.032.586</u> |
| Passivo circulante                       | 168.597         | 18.846               | 187.443          |
| Passivo não circulante                   | <u>823.327</u>  | <u>21.816</u>        | <u>845.143</u>   |
|  | <u>991.924</u>  | <u>40.662</u>        | <u>1.032.586</u> |

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

| <b>Exercícios</b>          | <b>Vencimentos</b> |
|----------------------------|--------------------|
| De 1º/04/2020 a 31/03/2021 | 187.443            |
| De 1º/04/2021 a 31/03/2022 | 149.842            |
| De 1º/04/2022 a 31/03/2023 | 138.063            |
| De 1º/04/2023 a 31/03/2024 | 126.038            |
| a partir de 1º/04/2025     | 431.199            |
|                            | <u>1.032.586</u>   |

## 21 Imobilizado

### a. Movimentação do ativo imobilizado

|                                       | Terras         | Edifícios e construções | Benfeitorias    | Maquinismos, instalações e equipamentos | Veículos, máquinas e implementos agrícolas | Móveis e utensílios | Outros         | Obras em andamento (i) | Adiantamento a fornecedores | Imobilizações - entressafra | Lavoura de cana (planta portadora) | Total            |
|---------------------------------------|----------------|-------------------------|-----------------|---|--|---------------------|----------------|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------------|------------------|
| <b>Em 1º de abril de 2018</b>         | <b>798.569</b> | <b>185.448</b>          | <b>21.518</b>   | <b>685.848</b>                          | <b>82.320</b>                              | <b>7.852</b>        | <b>1.541</b>   | <b>42.764</b>          | <b>84</b>                   | <b>64.876</b>               | <b>262.412</b>                     | <b>2.153.232</b> |
| Aquisição                             | -              | -                       | 2               | 3.910                                   | 658  | 154                 | 115            | 80.487                 | 365                         | 85.796                      | 102.369                            | 273.856          |
| Doações recebidas                     | 41             | -                       | -               | -                                       | -  | -                   | -              | -                      | -                           | -                           | -                                  | 41               |
| Alienação (residual)                  | (309)          | (94)                    | -               | (325)                                   | (14.369)                                   | -                   | -              | (947)                  | -                           | (3.505)                     | -                                  | (19.549)         |
| Transferências                        | 1.140          | 7.275                   | 3.551           | 42.961                                  | 8.278                                      | 2.839               | 33             | (66.077)               | -                           | -                           | -                                  | -                |
| Realização de ajuste a valor presente | -              | -                       | -               | -                                       | -  | -                   | -              | -                      | -                           | -                           | 640                                | 640              |
| Baixa para despesa                    | -              | -                       | -               | -                                       | -  | -                   | -              | (4.427)                | -                           | -                           | -                                  | (4.427)          |
| Demais baixas                         | -              | (1.193)                 | (50)            | (2.633)                                 | (998)                                      | (41)                | (69)           | -                      | -                           | -                           | -                                  | (4.984)          |
| Variação cambial                      | 276            | 645                     | 52              | 1.789                                   | -  | 43                  | 9              | 84                     | -                           | -                           | -                                  | 2.898            |
| Depreciação                           | -              | (5.600)                 | (1.454)         | (64.025)                                | (9.968)                                    | (2.203)             | (629)          | -                      | -                           | (71.587)                    | (78.541)                           | (234.007)        |
| <b>Em 31 de março de 2019</b>         | <b>799.717</b> | <b>186.481</b>          | <b>23.619</b>   | <b>667.525</b>                          | <b>65.921</b>                              | <b>8.644</b>        | <b>1.000</b>   | <b>51.884</b>          | <b>449</b>                  | <b>75.580</b>               | <b>286.880</b>                     | <b>2.167.700</b> |
| Custo total                           | 799.717        | 218.612                 | 34.454          | 1.065.567                               | 74.116                                     | 11.779              | 2.265          | 51.884                 | 449                         | 119.313                     | 286.880                            | 2.665.036        |
| Depreciação acumulada                 | -              | (32.131)                | (10.835)        | (398.042)                               | (8.195)                                    | (3.135)             | (1.265)        | -                      | -                           | (43.733)                    | -                                  | (497.336)        |
| Valor residual                        | 799.717        | 186.481                 | 23.619          | 667.525                                 | 65.921                                     | 8.644               | 1.000          | 51.884                 | 449                         | 75.580                      | 286.880                            | 2.167.700        |
| <b>Em 31 de março de 2019</b>         | <b>799.717</b> | <b>186.481</b>          | <b>23.619</b>   | <b>667.525</b>                          | <b>65.921</b>                              | <b>8.644</b>        | <b>1.000</b>   | <b>51.884</b>          | <b>449</b>                  | <b>75.580</b>               | <b>286.880</b>                     | <b>2.167.700</b> |
| Aquisição                             | 3.655          | -                       | 25              | 1.031                                   | 10.451                                     | 188                 | 85             | 90.822                 | 327                         | 102.177                     | 155.467                            | 364.228          |
| Aquisição de controle - USP           | 520            | 12                      | -               | -                                       | -  | -                   | -              | -                      | -                           | -                           | -                                  | 532              |
| Alienação (residual)                  | (856)          | -                       | -               | (105)                                   | (3.570)                                    | -                   | -              | -                      | -                           | -                           | -                                  | (4.531)          |
| Transferências                        | -              | 5.407                   | 1.078           | 46.268                                  | 5.824                                      | 137                 | 258            | (58.972)               | -                           | -                           | -                                  | -                |
| Realização de ajuste a valor presente | -              | -                       | -               | -                                       | (505)                                      | -                   | -              | -                      | -                           | -                           | (841)                              | (1.346)          |
| Baixa para despesa                    | -              | -                       | -               | -                                       | -  | -                   | -              | (8.771)                | -                           | -                           | -                                  | (8.771)          |
| Demais baixas                         | -              | -                       | -               | (33)                                    | (372)                                      | (4)                 | -              | -                      | -                           | -                           | -                                  | (409)            |
| Variação cambial                      | 628            | 1.386                   | 91              | 2.893                                   | -  | 290                 | 16             | 1.529                  | -                           | -                           | -                                  | 6.833            |
| Depreciação                           | -              | (5.760)                 | (1.481)         | (66.877)                                | (10.300)                                   | (2.315)             | (170)          | -                      | -                           | (82.510)                    | (90.750)                           | (260.163)        |
| <b>Em 31 de março de 2020</b>         | <b>803.664</b> | <b>187.526</b>          | <b>23.332</b>   | <b>650.702</b>                          | <b>67.449</b>                              | <b>6.940</b>        | <b>1.189</b>   | <b>76.492</b>          | <b>776</b>                  | <b>95.247</b>               | <b>350.756</b>                     | <b>2.264.073</b> |
| Custo total                           | 803.664        | 278.150                 | 48.542          | 1.569.140                               | 109.005                                    | 28.393              | 4.516          | 76.492                 | 776                         | 95.247                      | 494.308                            | 3.508.233        |
| Depreciação acumulada                 | -              | (90.624)                | (25.210)        | (918.438)                               | (41.556)                                   | (21.453)            | (3.327)        | -                      | -                           | -                           | (143.552)                          | (1.244.160)      |
| Valor líquido                         | <b>803.664</b> | <b>187.526</b>          | <b>23.332</b>   | <b>650.702</b>                          | <b>67.449</b>                              | <b>6.940</b>        | <b>1.189</b>   | <b>76.492</b>          | <b>776</b>                  | <b>95.247</b>               | <b>350.756</b>                     | <b>2.264.073</b> |
| <b>Valor Residual de:</b>             |                |                         |                 |   |  |                     |                |                        |                             |                             |                                    |                  |
| Custo histórico                       | 34.713         | 139.395                 | 23.332          | 606.234                                 | 66.730                                     | 6.940               | 1.189          | 76.492                 | 776                         | 95.247                      | 350.756                            | 1.401.804        |
| Mais-valia                            | 768.951        | 48.131                  | -               | 44.468                                  | 719  | -                   | -              | -                      | -                           | -                           | -                                  | 862.269          |
|                                       | <b>803.664</b> | <b>187.526</b>          | <b>23.332</b>   | <b>650.702</b>                          | <b>67.449</b>                              | <b>6.940</b>        | <b>1.189</b>   | <b>76.492</b>          | <b>776</b>                  | <b>95.247</b>               | <b>350.756</b>                     | <b>2.264.073</b> |
| Valores dos bens em garantias (b)     | 323.734        | 2.460                   | -               | 44.842                                  | 26.099                                     | -                   | -              | -                      | -                           | -                           | -                                  | 397.135          |
| Vida útil                             |                | de 22 a 50 anos         | de 13 a 50 anos | de 2 a 20 anos                          | de 2 a 25 anos                             | de 2 a 20 anos      | de 3 a 33 anos |                        |                             |                             | 5 anos                             |                  |

**b. Garantia**

Em 31 de março de 2020, bens com valor contábil de R\$ 397.135 (R\$ 573.892 em março de 2019), estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

**22 Intangível**

|                               | Marcas e<br>patentes | Desenvolvimento | Licenças de<br>software | Ágio         | Total         |
|-------------------------------|----------------------|-----------------|-------------------------|--------------|---------------|
| <b>Em 1º de abril de 2018</b> | 8.752                | 666             | 5.858                   | 2.618        | 17.894        |
| Adições                       | 557                  | -               | 146                     | -            | 703           |
| Alienação (residual)          | -                    | -               | (67)                    | -            | (67)          |
| Variação cambial              | -                    | 100             | -                       | 434          | 534           |
| Baixa para despesa            | -                    | -               | (33)                    | -            | (33)          |
| Amortização                   | -                    | (531)           | (1.649)                 | (597)        | (2.777)       |
| <b>Em 31 de março de 2019</b> | <b>9.309</b>         | <b>235</b>      | <b>4.255</b>            | <b>2.455</b> | <b>16.254</b> |
| Custo                         | 9.309                | 35.963          | 30.418                  | 6.139        | 81.829        |
| Amortização acumulada         | -                    | (35.728)        | (26.163)                | (3.684)      | (65.575)      |
| Saldo contábil líquido        | 9.309                | 235             | 4.255                   | 2.455        | 16.254        |
| <b>Em 31 de março de 2019</b> | <b>9.309</b>         | <b>235</b>      | <b>4.255</b>            | <b>2.455</b> | <b>16.254</b> |
| Adições                       | 466                  | -               | 153                     | -            | 619           |
| Variação cambial              | -                    | 66              | 119                     | 650          | 835           |
| Baixa por <i>impairment</i>   | -                    | -               | 6                       | -            | 6             |
| Amortização                   | -                    | (46)            | (1.278)                 | (648)        | (1.972)       |
| <b>Em 31 de março de 2020</b> | <b>9.775</b>         | <b>255</b>      | <b>3.255</b>            | <b>2.457</b> | <b>15.742</b> |
| Custo                         | 9.775                | 47.979          | 30.744                  | 8.190        | 96.688        |
| Amortização acumulada         | -                    | (47.724)        | (27.489)                | (5.733)      | (80.946)      |
| Saldo contábil líquido        | 9.775                | 255             | 3.255                   | 2.457        | 15.742        |
| Vida útil                     | Indefinida           | 5 anos          | 5 anos                  |              |               |

**23 Fornecedores**

|                                 | mar/20         | mar/19         |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores de cana-de-açúcar  | 62.483         | 91.490         |
| Fornecedores de bens e serviços | 155.173        | 82.781         |
|                                 | <u>217.656</u> | <u>174.271</u> |

## 24 Empréstimos e financiamentos

|                                     | Taxa média<br>ponderada<br>(% ao ano) | Indexador              | mar/20    | mar/19    |
|-------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|-----------|-----------|
| <b>Empréstimos e financiamentos</b> |                                       |                        |           |           |
| Moeda nacional:                     |                                       |                        |           |           |
| Linha do BNDES                      | 8,34                                  | PRÉ                    | 29.127    | 48.076    |
| Linha do BNDES                      | 3,28                                  | TJLP                   | 35.766    | 51.829    |
| Linha do BNDES                      | 4,01                                  | SELIC                  | 8.693     | 11.122    |
| Linha do BNDES                      | 6,58                                  | IPCA + (TLP)           | 3.605     | 1.227     |
| FINEP                               | 3,52                                  | PRÉ                    | 127.162   | 161.054   |
| Crédito rural                       | 6,70                                  | PRÉ                    | 3.517     | 161.163   |
| Capital de giro                     | 11,12                                 | PRÉ                    | 143.806   | 254.397   |
| Capital de giro (i)                 | 2,55                                  | + CDI                  | 1.252.039 | 742.591   |
| Debêntures (ii)                     | 2,50                                  | + CDI                  | -         | 560.000   |
| CRA (iii)                           | 2,50                                  | + CDI                  | 592.864   | -         |
|                                     |                                       |                        | 2.196.579 | 1.991.459 |
| Moeda estrangeira - USD/EURO:       |                                       |                        |           |           |
| Capital de giro (iv)                | 2,81                                  | Var. cambial + LIBOR   | 93.946    | 101.694   |
| Capital de giro (v)                 | 6,53                                  | Var. cambial           | 54.589    | 46.764    |
| Pré-pagamento de exportação (USD)   | 3,27                                  | Var. cambial + LIBOR   | 186.633   | 218.573   |
| Pré-pagamento de exportação (EUR)   | 4,15                                  | Var. Cambial           | -         | 85.274    |
| Pré-pagamento de exportação (EUR)   | 3,75                                  | Var. cambial + EURIBOR | 178.109   | 136.228   |
| Empréstimo externo (EUR)            | 0,95                                  | Var. cambial + EURIBOR | 26.298    | 26.278    |
| Empréstimo externo (USD)            | 0,95                                  | Var. cambial           | 8.046     | 21.114    |
|                                     |                                       |                        | 547.621   | 635.925   |
| <b>Financiamentos - Cooperativa</b> |                                       |                        |           |           |
| Moeda nacional:                     |                                       |                        |           |           |
| Letra de câmbio                     | 3,70                                  | PRÉ                    | 47.839    | 51.983    |
|                                     |                                       |                        | 2.792.039 | 2.679.367 |
| Circulante                          |                                       |                        | (652.271) | (809.475) |
| Não circulante                      |                                       |                        | 2.139.768 | 1.869.892 |

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Zilor assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank International Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank International Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021.
- (ii) Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 18/19, a Administração da Zilor elaborou um planejamento de reorganização de seu endividamento. Como resultado dessa reorganização foi emitido em março de 2019 uma operação de debênture simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 560.000, liquidada antecipadamente em 18 de novembro de 2019.

- (iii) A Zilor através da AQ captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela AQ, no montante total de R\$ 600.000, em favor da True Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank International Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 14 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 15 de outubro de 2021.
- (iv) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de *swap* de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o *swap* é de 136,33% do CDI.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de *swap* de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o *swap* é de CDI + 2,5%.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

|                      | mar/20    | mar/19    |
|----------------------|-----------|-----------|
| De 13 a 24 meses     | 848.221   | 853.102   |
| De 25 a 36 meses     | 593.542   | 402.614   |
| De 37 a 48 meses     | 372.853   | 246.007   |
| De 49 a 60 meses     | 282.977   | 175.216   |
| De 61 a 72 meses     | 41.656    | 128.646   |
| De 73 a 84 meses     | 519       | 64.234    |
| De 85 a 96 meses     | -         | 73        |
| A partir de 97 meses | 2.139.768 | 1.869.892 |

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em março de 2020:

|                              | Saldo inicial em<br>1º de abril de<br>2019 | Liberações       | Pagamentos<br>Principal | Pagamento de<br>Juros | Apropriação<br>de encargos<br>financeiros | Saldo final em<br>31 de março de<br>2020 |
|------------------------------|--|------------------|-------------------------|-----------------------|---|--|
| Empréstimos e financiamentos | 2.627.384                                  | 1.506.357        | (1.480.867)             | (202.512)             | 293.838                                   | 2.744.200                                |
| Financiamentos - Cooperativa | 51.983                                     | -                | (4.145)                 | (1.223)               | 1.224                                     | 47.839                                   |
| <b>Total</b>                 | <b>2.679.367</b>                           | <b>1.506.357</b> | <b>(1.485.012)</b>      | <b>(203.735)</b>      | <b>295.062</b>                            | <b>2.792.039</b>                         |

#### a. Obrigações contratuais

A Zilor possui algumas obrigações contratuais, como apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos covenant’s referentes à emissão dos CRA que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

**b. Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada**

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2020 foi de 6,0 % a.a. (7,8% a.a. em março de 2019). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 192.966 (R\$ 163.102 em março de 2019) (nota explicativa 38).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 203.735 (R\$ 144.866 em março de 2019), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 35.256 (R\$ 20.072 em março de 2019) (nota explicativa 37). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 168.479 (R\$ 124.794 em março de 2019).

**c. Variação Cambial**

Em que pese a Zilor não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da Administração, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado no valor de R\$ 128.276, resultado em aumento em 31 de março de 2020 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

**25 Impostos e contribuições a recolher**

|  | mar/20 | mar/19 |
|--|--------|--------|
| IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte | 2.061  | 1.348  |
| Outros                                 | 3.953  | 3.441  |
|  | 6.014  | 4.789  |

**26 Passivo fiscal corrente**

|  | mar/20 | mar/19 |
|--|--------|--------|
| IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e   |        |        |
| CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido | 6.757  | 432    |
|  | 6.757  | 432    |

## 27 Tributos parcelados

|  | <u>mar/20</u>   | <u>mar/19</u>   |
|--|-----------------|-----------------|
| IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e<br>CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido | 73.377          | 86.768          |
| Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool  | 1.928           | 2.284           |
| PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002   | 797             | 944             |
| INSS – Salário educação  | 1.497           | 1.774           |
| Débito previdenciário  | <u>3.361</u>    | <u>3.679</u>    |
|  | 80.960          | 95.449          |
| Circulante   | <u>(16.949)</u> | <u>(16.527)</u> |
| Não circulante   | <u>64.011</u>   | <u>78.922</u>   |

O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

## 28 Obrigações com a Cooperativa

|  | <u>mar/20</u>   | <u>mar/19</u>   |
|--|-----------------|-----------------|
| Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i) | 9.635           | 20.866          |
| Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)    | 31.622          | 37.457          |
| Letra de câmbio (iii)                          | <u>126.963</u>  | <u>111.319</u>  |
| Obrigações com a Cooperativa                   | 168.220         | 169.642         |
| Circulante                                     | <u>(10.630)</u> | <u>(10.446)</u> |
| Não circulante                                 | <u>157.590</u>  | <u>159.196</u>  |

- (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa  
A AQ reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

|   | <u>mar/20</u> | <u>mar/19</u> |
|---|---------------|---------------|
| IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados | 8.932         | 20.034        |
| PIS - Programa de Integração Social           | <u>703</u>    | <u>832</u>    |
|   | <u>9.635</u>  | <u>20.866</u> |

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar  
Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras



Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Letra de câmbio  
Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

## 29 Salários e contribuições sociais

|   | <u>mar/20</u> | <u>mar/19</u> |
|---|---------------|---------------|
| Remuneração variável – Plano de participação nos resultados | 29.882        | 16.485        |
| Provisão de férias e encargos                               | 18.080        | 17.966        |
| Contribuição social com empregados                          | 9.125         | 6.720         |
| Salários e ordenados  | 4.695         | 10.600        |
| Outras contribuições  | 356           | 1.371         |
|   | <u>62.138</u> | <u>53.142</u> |

## 30 Provisões

|                         | <u>1º de abril<br/>de 2018</u> | <u>Adições</u> | <u>Reversões</u> | <u>Atualização<br/>monetária</u> | <u>31 de março de<br/>2019</u> |
|-------------------------|--------------------------------|----------------|------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Tributárias             | 51.045                         | 18.739         | (3.696)          | 293                              | 66.381                         |
| Cíveis e ambientais     | 1.253                          | -              | -                | -                                | 1.253                          |
| Trabalhistas            | 4.841                          | 2.025          | (1.740)          | -                                | 5.126                          |
| Outros (i)              | -                              | 33.803         | -                | -                                | 33.803                         |
|                         | 57.139                         | 54.567         | (5.436)          | 293                              | 106.563                        |
| (-) Depósitos judiciais | (4.459)                        | (1.522)        | 1.187            | -                                | (4.794)                        |
|                         | <u>52.680</u>                  | <u>53.045</u>  | <u>(4.249)</u>   | <u>293</u>                       | <u>101.769</u>                 |

|                         | <u>1º de abril<br/>de 2019</u> | <u>Adição por<br/>aquisição de<br/>controle</u> | <u>Adições</u> | <u>Reversões</u> | <u>Liquidação</u> | <u>Atualização<br/>monetária</u> | <u>31 de março<br/>de 2020</u> |
|-------------------------|--------------------------------|---|----------------|------------------|-------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Tributárias (ii)        | 66.381                         | 46.655  | 77.488         | (40.902)         | -                 | 469                              | 150.091                        |
| Cíveis e ambientais     | 1.253                          | 138   | 2.476          | -                | -                 | -                                | 3.867                          |
| Trabalhistas            | 5.126                          | 155   | 13.439         | (839)            | -                 | -                                | 17.881                         |
| Outros (i)              | 33.803                         | -   | 57.390         | -                | (40.272)          | -                                | 50.921                         |
|                         | 106.563                        | 46.948  | 150.793        | (41.741)         | (40.272)          | 469                              | 222.760                        |
| (-) Depósitos judiciais | (4.794)                        | (38.586)  | (54.588)       | 1.593            | -                 | -                                | (96.375)                       |
|                         | <u>101.769</u>                 | <u>8.362</u>                                    | <u>96.205</u>  | <u>- 40.148</u>  | <u>(40.272)</u>   | <u>469</u>                       | <u>126.385</u>                 |

- (i) No exercício houve assunção dos passivos na qual a Zilor era avalista gerando a liquidação da provisão constituída durante a safra 2018/2019, em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola; tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367. Posteriormente na safra 2019/2020 foram constituídos duas novas provisões relativas ao mesmo tema, no valor R\$ 54.045. Adicionalmente foi revertido R\$ 1.919 relativo a um dos parceiros agrícolas contabilizados anteriormente.

- (ii) Em complemento, também foi liquidado o montante de R\$ 5.953 referente ao recebimento dos valores provisionados em decorrência de liminar expedida para pagamentos das hidroelétricas no mercado de energia, além de nova provisão no valor de R\$ 3.345, tendo uma redução da provisão em R\$ 2.608.
- (iii) Em dezembro de 2019, a Zilor por meio da AQ, recebeu dois precatórios da ação de preços do IAA. Há um mandado de segurança que discute a incidência do PIS e COFINS sobre os recebimentos destes precatórios, além disso a Zilor depositou judicialmente estes valores no mês de janeiro.

A Zilor possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 577.707 em março de 2020 (R\$ 305.493 em março de 2019). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Zilor nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Zilor, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a AQ obteve insumos (cana-de-açúcar) da CAQ e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 296.496, sendo os principais processos divulgados.

A Zilor possui também contingências ativas dentre elas destaca-se o processo discutido pela Cooperativa junto a União conforme nota explicativa 12 (a).

## **31 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

#### ***Açucareira Quatá S.A.***

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Adicionalmente a AQ através de Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de dezembro de 2018, aprovou a redução do capital social no montante de R\$ 294.198 para absorção de prejuízos acumulados.

#### ***Companhia Agrícola Quatá***

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

**b. Reservas de lucros**

***Reserva legal***

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

***Reserva de integralidade do patrimônio líquido***

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social das companhias da Zilor, que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

**c. Ajuste de avaliação patrimonial**

**(i) *Custo atribuído***

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

**(ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa***

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A.

**(iii) *Ajuste acumulado de conversão***

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

**d. Dividendos**

**(i) *Dividendos propostos***

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social das companhias da Zilor que estabelecem uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento. Para os exercícios encerrados em 31 de março de 2020 e 2019, considerando o cenário de prejuízos acumulados das companhias da Zilor, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído.

**32 Informação por segmento**

A administração definiu os segmentos operacionais da Zilor, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração conforme as alçadas estabelecidas no processo de governança corporativa implementado pela Zilor.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Zilor, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia elétrica (A&EE); e
- (ii) Biorigin (Ingredientes naturais para alimentação humana e animal).

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por negócio, com foco na rentabilidade.

|  | <b>Açúcar, Etanol e<br/>Energia Elétrica</b> | <b>Biorigin</b>      | <b>Não Segmentado</b>   | <b>mar/20</b>         |
|--|--|----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Receita operacional líquida                | 1.667.598                                    | 510.773              | -                       | 2.178.371             |
| Varição no valor justo do ativo biológico  | -  | -                    | 104.460                 | 104.460               |
| Custo dos produtos vendidos                | <u>(1.238.630)</u>                           | <u>(374.938)</u>     | <u>-</u>                | <u>(1.613.568)</u>    |
| Lucro Bruto                                | 428.968                                      | 135.835              | 104.460                 | 669.263               |
| <i>Margem Bruta</i>                        | 26%  | 27%                  | -                       | 31%                   |
| Despesas com vendas                        | (50.913)                                     | (81.831)             | -                       | (132.744)             |
| Demais despesas Operacionais, líquidas     | <u>-</u>                                     | <u>-</u>             | <u>100.706</u>          | <u>100.706</u>        |
| Lucro operacional                          | 378.055                                      | 54.004               | 205.166                 | 637.225               |
| Outras despesas e receitas não segmentadas | <u>-</u>                                     | <u>-</u>             | <u>(488.931)</u>        | <u>(488.931)</u>      |
| Lucro líquido (prejuízo) do período        | <u><u>378.055</u></u>                        | <u><u>54.004</u></u> | <u><u>(283.765)</u></u> | <u><u>148.294</u></u> |

|  | <b>Açúcar, Etanol e<br/>Energia Elétrica</b> | <b>Biorigin</b>      | <b>Não Segmentado</b>   | <b>mar/19</b>         |
|--|--|----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Receita operacional líquida                | 1.395.442                                    | 499.400              | -                       | 1.894.842             |
| Varição no valor justo do ativo biológico  | -  | -                    | 38.313                  | 38.313                |
| Custo dos produtos vendidos                | <u>(1.189.136)</u>                           | <u>(339.593)</u>     | <u>-</u>                | <u>(1.528.729)</u>    |
| Lucro Bruto                                | 206.306                                      | 159.807              | 38.313                  | 404.426               |
| <i>Margem Bruta</i>                        | 15%  | 32%                  | -                       | 21%                   |
| Despesas com vendas                        | (62.765)                                     | (73.258)             | -                       | (136.023)             |
| Demais despesas Operacionais, líquidas     | <u>-</u>                                     | <u>-</u>             | <u>(98.635)</u>         | <u>(98.635)</u>       |
| Lucro operacional                          | 143.541                                      | 86.549               | (60.322)                | 169.768               |
| Outras despesas e receitas não segmentadas | <u>-</u>                                     | <u>-</u>             | <u>(178.048)</u>        | <u>(178.048)</u>      |
| Lucro líquido (prejuízo) do período        | <u><u>143.541</u></u>                        | <u><u>86.549</u></u> | <u><u>(238.370)</u></u> | <u><u>(8.280)</u></u> |

### Ativos operacionais por segmento

Os principais ativos operacionais da Zilor foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo e centros de lucro em que são alocados e o critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total. Assim essa alocação pode variar de um exercício para outro.

|                                      | <b>Açúcar, Etanol e<br/>Energia Elétrica</b> | <b>Biorigin</b> | <b>Não Segmentado</b> | <b>mar/20</b>    |
|--------------------------------------|--|-----------------|-----------------------|------------------|
| Clientes e outras a contas a receber | 79.134                                       | 94.960          | -                     | 174.094          |
| Contas a receber - Cooperativa       | 150.151                                      | -               | -                     | 150.151          |
| Estoques                             | 3.485  | 228.942         | -                     | 232.427          |
| Imobilizado                          | 1.933.047                                    | 331.026         | -                     | 2.264.073        |
| Intangível                           | 3.137  | 12.605          | -                     | 15.742           |
| Total de ativos alocados             | 2.168.954                                    | 667.533         | -                     | 2.836.487        |
| Demais ativos não alocáveis          | -  | -               | 2.721.962             | 2.721.962        |
| <b>Total</b>                         | <b>2.168.954</b>                             | <b>667.533</b>  | <b>2.721.962</b>      | <b>5.558.449</b> |

  

|                                    | <b>Açúcar, Etanol e<br/>Energia Elétrica</b> | <b>Biorigin</b> | <b>Não Segmentado</b> | <b>mar/19</b>    |
|------------------------------------|--|-----------------|-----------------------|------------------|
| Clientes e outras contas a receber | 32.166                                       | 136.287         | -                     | 168.453          |
| Contas a receber - Cooperativa     | 81.427                                       | -               | -                     | 81.427           |
| Estoques                           | 5.363  | 146.660         | -                     | 152.023          |
| Imobilizado                        | 1.842.402                                    | 325.298         | -                     | 2.167.700        |
| Intangível                         | 3.691  | 12.563          | -                     | 16.254           |
| Total de ativos alocados           | 1.965.049                                    | 620.808         | -                     | 2.585.857        |
| Demais ativos não alocáveis        | -  | -               | 1.604.893             | 1.604.893        |
| <b>Total</b>                       | <b>1.965.049</b>                             | <b>620.808</b>  | <b>1.604.893</b>      | <b>4.190.750</b> |

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

### 33 Instrumentos financeiros

#### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

**Zilor**  
*Demonstrações financeiras combinadas*  
em 31 de março de 2020 e 2019

|   | mar/20                                  |                     |                                   |                  | Hierarquia<br>do valor |
|---|---|---------------------|-----------------------------------|------------------|------------------------|
|   | Valor contábil                          |                     |                                   |                  |                        |
|   | Valor justo<br>por meio de<br>resultado | Custo<br>amortizado | Outros<br>passivos<br>financeiros | Total            |                        |
| <b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>       |   |                     |                                   |                  |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras    | 989.586                                 | -                   | -                                 | 989.586          | 989.586                |
| Instrumentos financeiros derivativos                      | 1.724                                   | -                   | -                                 | 1.724            | 1.724                  |
| <b>Total</b>  | <b>991.310</b>                          | <b>-</b>            | <b>-</b>                          | <b>991.310</b>   | <b>991.310</b>         |
| <b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>   |   |                     |                                   |                  |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa                             | -                                       | 11.056              | -                                 | 11.056           | 11.056                 |
| Contas a receber de clientes                              | -                                       | 174.094             | -                                 | 174.094          | 174.094                |
| Contas correntes - Cooperativa                            | -                                       | 150.151             | -                                 | 150.151          | 150.151                |
| Mútuo financeiro  | -                                       | 9.892               | -                                 | 9.892            | 9.892                  |
| <b>Total</b>  | <b>-</b>                                | <b>345.193</b>      | <b>-</b>                          | <b>345.193</b>   | <b>345.193</b>         |
| <b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b> |   |                     |                                   |                  |                        |
| Fornecedores  | -                                       | -                   | 217.656                           | 217.656          | 217.656                |
| Empréstimos e financiamentos                              | -                                       | -                   | 2.792.039                         | 2.792.039        | 2.792.039              |
| Instrumentos financeiros derivativos                      | 39.859                                  | -                   | -                                 | 39.859           | 39.859                 |
| Obrigações com a Cooperativa                              | -                                       | -                   | 168.220                           | 168.220          | 168.220                |
| Outras contas a pagar                                     | -                                       | -                   | 4.754                             | 4.754            | 4.754                  |
| Dividendos a pagar  | -                                       | -                   | 53.431                            | 53.431           | 53.431                 |
| <b>Total</b>  | <b>39.859</b>                           | <b>-</b>            | <b>3.236.100</b>                  | <b>3.275.959</b> | <b>3.275.959</b>       |
| <b>mar/19</b>   |   |                     |                                   |                  |                        |
|   | Valor contábil                          |                     |                                   |                  | Hierarquia<br>do valor |
|   | Valor contábil                          |                     |                                   |                  |                        |
|   | Valor justo<br>por meio de<br>resultado | Custo<br>amortizado | Outros<br>passivos<br>financeiros | Total            |                        |
| <b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>       |   |                     |                                   |                  |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras    | 831.210                                 | -                   | -                                 | 831.210          | 831.210                |
| Instrumentos financeiros derivativos                      | 14.555                                  | -                   | -                                 | 14.555           | 14.555                 |
| <b>Total</b>  | <b>845.765</b>                          | <b>-</b>            | <b>-</b>                          | <b>845.765</b>   | <b>845.765</b>         |
| <b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>   |   |                     |                                   |                  |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa                             | -                                       | 10.867              | -                                 | 10.867           | 10.867                 |
| Contas a receber de clientes                              | -                                       | 168.453             | -                                 | 168.453          | 168.453                |
| Contas correntes - Cooperativa                            | -                                       | 81.427              | -                                 | 81.427           | 81.427                 |
| Mútuo financeiro  | -                                       | 9.892               | -                                 | 9.892            | 9.892                  |
| <b>Total</b>  | <b>-</b>                                | <b>270.639</b>      | <b>-</b>                          | <b>270.639</b>   | <b>270.639</b>         |
| <b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b> |   |                     |                                   |                  |                        |
| Fornecedores  | -                                       | -                   | 174.271                           | 174.271          | 174.271                |
| Empréstimos e financiamentos                              | -                                       | -                   | 2.679.367                         | 2.679.367        | 2.679.367              |
| Obrigações com a Cooperativa                              | -                                       | -                   | 169.642                           | 169.642          | 169.642                |
| Outras contas a pagar                                     | -                                       | -                   | 3.291                             | 3.291            | 3.291                  |
| Dividendos a pagar  | -                                       | -                   | 85.231                            | 85.231           | 85.231                 |
| <b>Total</b>  | <b>-</b>                                | <b>-</b>            | <b>3.111.802</b>                  | <b>3.111.802</b> | <b>3.111.802</b>       |

**b. Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Zilor possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

**(i) Estrutura de gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades. A Administração da Zilor tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.

No último exercício criou -se uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela administração da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criado uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Zilor são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Zilor está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Zilor. A Zilor através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Zilor incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Zilor. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

***Contas a receber e ativos de contrato***

A exposição da Zilor ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Administração da Zilor adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. A Zilor apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pela Zilor inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.

A Zilor limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Zilor não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Zilor não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Zilor utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de ‘rolagem’ com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Zilor sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

**(iii) *Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco de que a Zilor irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Zilor na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Zilor.

A Zilor busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Zilor monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

***Exposição ao risco de liquidez***

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



|                                      | mar/20           |                                |                  |                |                |                  |                    |
|--------------------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|
|                                      | Valor contábil   | Valor total de fluxos de caixa | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses   | 1 - 2 anos     | 2 - 5 anos       | Mais do que 5 anos |
| <b>Passivos</b>                      |                  |                                |                  |                |                |                  |                    |
| Fornecedores                         | 217.656          | 217.656                        | 108.828          | 108.828        | -              | -                | -                  |
| Empréstimos e financiamentos         | 2.792.039        | 3.143.996                      | 496.054          | 234.207        | 937.594        | 1.445.678        | 30.463             |
| Instrumentos financeiros derivativos | 39.859           | 39.859                         | 19.930           | 19.930         | -              | -                | -                  |
| Obrigações com a Cooperativa         | 168.220          | 168.220                        | 5.315            | 5.315          | 10.630         | 21.260           | 125.700            |
| Outras contas a pagar                | 4.754            | 4.754                          | 2.377            | 2.377          | -              | -                | -                  |
|                                      | <b>3.222.528</b> | <b>3.574.485</b>               | <b>632.504</b>   | <b>370.657</b> | <b>948.224</b> | <b>1.466.938</b> | <b>156.163</b>     |

  

|                              | mar/19           |                                |                  |                |                |                |                    |
|------------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|
|                              | Valor contábil   | Valor total de fluxos de caixa | 6 meses ou menos | 6 - 12 meses   | 1 - 2 anos     | 2 - 5 anos     | Mais do que 5 anos |
| <b>Passivos</b>              |                  |                                |                  |                |                |                |                    |
| Fornecedores                 | 174.271          | 174.271                        | 174.271          | -              | -              | -              | -                  |
| Empréstimos e financiamentos | 2.679.367        | 3.175.391                      | 719.613          | 252.169        | 957.968        | 488.209        | 757.432            |
| Obrigações com a Cooperativa | 169.642          | 169.642                        | 5.223            | 5.223          | 10.446         | 20.892         | 127.858            |
| Outras contas a pagar        | 3.291            | 3.291                          | 3.232            | -              | 30             | 29             | -                  |
|                              | <b>3.026.571</b> | <b>3.522.595</b>               | <b>902.339</b>   | <b>257.392</b> | <b>968.444</b> | <b>509.130</b> | <b>885.290</b>     |

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Zilor ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Zilor utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Zilor e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

**(v) Risco cambial**

A Zilor está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Zilor. As moedas funcionais da Zilor são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

### Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Zilor, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

| Nota   | mar/20          |                  | mar/19          |                  |
|--|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
|  | Atrelado ao USD | Atrelado ao Euro | Atrelado ao USD | Atrelado ao Euro |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 5.115           | 4.346            | 5.216           | 4.793            |
| Clientes a receber                               | 11              | 52.211           | 35.054          | 46.864           |
| Fornecedores                                     | (6.341)         | (2.151)          | (4.212)         | (2.062)          |
| Empréstimos e financiamentos                     | 24              | (343.214)        | (204.407)       | (388.145)        |
| Swap de moeda e taxa de juros                    | 148.049         | -                | 147.977         | -                |
| Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda" | (215.694)       | (186.413)        | (156.647)       | (138.719)        |
| Exposição líquida                                | (359.874)       | (353.571)        | (348.947)       | (313.781)        |

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Zilor, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 24 (c)). Para tanto, a gestão financeira da Zilor implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

### Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de março, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

|  | mar/20    | 25% mar/20 | 50% mar/20 | -25% mar/20 | -50% mar/20 |
|--|-----------|------------|------------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 9.461     | 2.365      | 4.731      | (2.365)     | (4.731)     |
| Clientes a receber                               | 87.265    | 21.816     | 43.633     | (21.816)    | (43.633)    |
| Fornecedores                                     | (8.492)   | (2.123)    | (4.246)    | 2.123       | 4.246       |
| Empréstimos e financiamentos                     | (547.621) | (136.905)  | (273.811)  | 136.905     | 273.811     |
| Swap de moeda e taxa de juros                    | 148.049   | 37.012     | 74.025     | (37.012)    | (74.025)    |
| Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda" | (445.036) | (111.259)  | (222.518)  | 111.259     | 222.518     |
| Exposição líquida                                | (756.374) | (189.094)  | (378.186)  | 189.094     | 378.186     |

  

|  | mar/19    | 25% mar/19 | 50% mar/19 | -25% mar/19 | -50% mar/19 |
|--|-----------|------------|------------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 10.009    | 2.502      | 5.005      | (2.502)     | (5.005)     |
| Clientes a receber                               | 116.851   | 29.213     | 58.426     | (29.213)    | (58.426)    |
| Fornecedores                                     | (6.274)   | (1.569)    | (3.137)    | 1.569       | 3.137       |
| Empréstimos e financiamentos                     | (487.467) | (121.867)  | (243.734)  | 121.867     | 243.734     |
| Swap de moeda                                    | 147.977   | 36.994     | 73.989     | (36.994)    | (73.989)    |
| Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda" | (295.366) | (73.842)   | (147.683)  | 73.842      | 147.683     |
| Exposição líquida                                | (514.270) | (128.569)  | (257.134)  | 128.569     | 257.134     |

(vi) **Risco operacional**

A Zilor considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

A Zilor diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Zilor acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Zilor está em processo de certificação em suas unidades produtivas com previsão firme de participação no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

## 34 Receita operacional líquida

### a. Fluxos da receita

A Zilor gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

|                                      | <u>mar/20</u>           | <u>mar/19</u>           |
|--------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Receita bruta de produtos e serviços | <u>2.402.216</u>        | <u>2.063.298</u>        |
| Impostos sobre vendas                | (219.834)               | (155.756)               |
| Devoluções e abatimentos             | <u>(4.011)</u>          | <u>(12.700)</u>         |
|                                      | <u><u>2.178.371</u></u> | <u><u>1.894.842</u></u> |

### b. Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

|                                      | <b>mar/20</b> | <b>mar/19</b> |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Mercado interno:                     |               |               |
| Etanol                               | 1.112.138     | 855.537       |
| Açúcar                               | 355.725       | 153.446       |
| Energia elétrica                     | 149.762       | 139.184       |
| Derivados de levedura                | 59.319        | 68.926        |
| Outras vendas                        | 1.138         | 1.185         |
|                                      | 1.678.082     | 1.218.278     |
| Mercado externo:                     |               |               |
| Derivados de levedura                | 470.391       | 451.927       |
| Açúcar                               | 212.643       | 260.112       |
| Etanol                               | 41.100        | 132.981       |
|                                      | 724.134       | 845.020       |
| Receita bruta de produtos e serviços | 2.402.216     | 2.063.298     |
| Impostos sobre vendas                | (219.834)     | (155.756)     |
| Devoluções e abatimentos             | (4.011)       | (12.700)      |
|                                      | 2.178.371     | 1.894.842     |

**(i) Venda de produtos - açúcar e etanol**

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

**(ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros**

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.

### 35 Despesas operacionais por natureza

|   | <u>mar/20</u>    | <u>mar/19</u>    |
|---|------------------|------------------|
| Cana-de-açúcar  | 813.072          | 686.152          |
| Despesas com pessoal  | 309.724          | 322.983          |
| Depreciação e amortização   | 222.987          | 88.815           |
| Matéria-prima e materiais de uso e consumo                                      | 217.353          | 274.979          |
| Serviços prestados por terceiros  | 82.253           | 87.327           |
| Manutenção e reparo de bens aplicados na produção                               | 72.596           | 100.062          |
| Arrendamento de terras  | 76.516           | 51.239           |
| Despesas com comercialização de levedura  | 53.313           | 33.428           |
| Insumos agrícolas   | 43.867           | 48.042           |
| Despesas com comercialização Cooperativa  | 35.218           | 62.789           |
| Provisão para contingências   | 27.746           | 1.345            |
| Despesas com pesquisa e desenvolvimento   | 9.130            | 8.858            |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber                      | -                | 655              |
| Varição no valor justo do ativo biológico                                       | (104.460)        | (38.313)         |
| Varição nos estoques de produtos acabados, produtos em elaboração e variação no | (204.157)        | (6.275)          |
| Outros gastos   | 113.567          | 32.633           |
|   | <u>1.768.725</u> | <u>1.754.719</u> |
| <b>Classificadas como:</b>  |                  |                  |
| Custo dos produtos vendidos   | 1.613.568        | 1.528.729        |
| Varição no valor justo do ativo biológico                                       | (104.460)        | (38.313)         |
| Despesas de vendas  | 132.744          | 136.023          |
| Despesas administrativas e gerais   | 126.873          | 127.625          |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber                      | -                | 655              |
|   | <u>1.768.725</u> | <u>1.754.719</u> |

### 36 Outras receitas operacionais líquidas

|  | <u>Nota</u> | <u>mar/20</u>  | <u>mar/19</u> |
|--|-------------|----------------|---------------|
| Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA)           | 12          | 255.804        | 67.706        |
| Resultado líquido com outras vendas                      |             | 46.533         | 9.503         |
| Provisão para liminar de energia                         |             | 6.500          | (10.483)      |
| Receita de vendas de imobilizado                         |             | 3.055          | 13.751        |
| Indenização de seguros                                   |             | 336            | 771           |
| Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa |             | (6.835)        | (4.916)       |
| Custo com venda de imobilizado (i)                       |             | (25.104)       | (25.246)      |
| Lavoura parceiros  |             | (41.674)       | (21.367)      |
| Outras   |             | (11.036)       | (74)          |
|  |             | <u>227.579</u> | <u>29.645</u> |

- (i) No exercício houve assunção dos passivos na qual a Zilor era avalista gerando a liquidação da provisão constituída durante a safra 2018/2019, em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola; tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367. Posteriormente na safra 2019/2020 foram constituídos duas novas provisões do mesmo tema, no valor R\$ 41.674.

### 37 Receitas financeiras

|  | <u>mar/20</u>  | <u>mar/19</u>  |
|--|----------------|----------------|
| Resultados com instrumentos financeiros derivativos  | 124.829        | 121.264        |
| Juros sobre aplicações financeiras                   | 35.256         | 20.072         |
| Juros sobre atualização de créditos tributários      | 3.408          | 2.625          |
| Juros sobre demais operações e descontos financeiros | 324            | 478            |
| Juros sobre operações com a Cooperativa              | 513            | 438            |
|  | <u>164.330</u> | <u>144.877</u> |

### 38 Despesas financeiras

|  | <u>mar/20</u>    | <u>mar/19</u>    |
|--|------------------|------------------|
| Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos           | (192.966)        | (163.102)        |
| Resultados com instrumentos financeiros derivativos            | (177.452)        | (117.753)        |
| Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))            | (56.335)         | -                |
| Despesas bancárias   | (16.349)         | (2.353)          |
| Juros sobre operações com a Cooperativa                        | (14.052)         | (16.766)         |
| Juros sobre demais operações                                   | (6.015)          | (4.629)          |
| Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências | (5.489)          | (3.736)          |
| Comissão de fiança bancária                                    | (3.199)          | (3.199)          |
| Impostos e contribuições sobre operações financeiras           | (2.877)          | (2.595)          |
|  | <u>(474.734)</u> | <u>(314.133)</u> |

### 39 Variações cambiais líquidas

|                              | <u>mar/20</u>    | <u>mar/19</u>    |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Variação cambial ativa       |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos | 53.718           | 144.847          |
| Demais operações             | 73.528           | 81.043           |
|                              | <u>127.246</u>   | <u>225.890</u>   |
| Variação cambial passiva     |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos | (181.994)        | (208.061)        |
| Demais operações             | (25.167)         | (67.229)         |
|                              | <u>(207.161)</u> | <u>(275.290)</u> |
| Variações cambiais líquidas  | <u>(79.915)</u>  | <u>(49.400)</u>  |

### 40 Compromissos

#### a. Compra de cana-de-açúcar

A Zilor possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela Zilor será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

### **Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras**

A Zilor possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 20, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculados basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol comprometida com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

## **41 Avais, fianças e garantias**

A Zilor é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

| <u>Operação</u>     | <u>Empresa Avalista</u>  | <u>mar/20</u>  | <u>mar/19</u>  |
|---------------------|--------------------------|----------------|----------------|
| Parceiros agrícolas | Açucareira Quatá S.A     | 249.529        | 340.408        |
|                     | Companhia Agrícola Quatá | 2.604          | 2.594          |
|                     |                          | <u>252.133</u> | <u>343.002</u> |

No dia 30 de março de 2019 a Zilor foi notificada por um de seus parceiros agrícolas sobre a existência de dificuldades financeiras deste para continuar executando suas as operações agrícolas. Diante dessa notificação, a administração da Zilor iniciou tratativas com o parceiro agrícola com aquisição de sua lavoura de cana e de seus demais ativos tendo como contrapartida assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Zilor é avalista. Para esta potencial transação e, na condição de avalista, a Zilor registrou a provisão contábil de R\$ 21.367 durante a safra 2018/2019. Tendo em vista a conclusão do processo a Zilor registrou em junho de 2019 a reversão da provisão em função de sua efetiva realização no montante de R\$ 20.999 e seu respectivo ajuste a valor presente de R\$ 1.120 resultando em impacto líquido no resultado de 1.488.

Já no mês de agosto de 2019 a Zilor foi notificada por dois outros parceiros sobre a mesma situação apresentada acima, os procedimentos de encerramento estão sendo elaborados, porém já se pode verificar de forma confiável os montantes envolvidos na operação, sendo o valor líquido entre a aquisição da lavoura desses parceiros e a assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Zilor é avalista no montante líquido de R\$ 54.045, sendo assim a Zilor registrou a provisão contábil nesse montante no mês de agosto de 2019.

## **42 Evento Subsequente**

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela Administração para emissão em 25 de junho de 2020, com a data base de fechamento para 31 de março de 2020.

Devido ao agravamento da pandemia do COVID-19 a partir de abril de 2020, a Zilor tomou medidas preventivas visando a preservação da saúde de seus funcionários, otimização de recursos e a preservação de caixa, como rolagens e captações no valor de R\$ 186 milhões, contingenciamento dos investimentos com exceção do ativo biológico e congelamento de gastos e contratações.

Desde o dia 1º de abril de 2020 parte do caixa da controlada USP (União São Paulo S.A. Agricultura, Indústria e Comércio) controlada pela Zilor foi dada em garantia de uma cessão fiduciária e por esse motivo o montante de R\$ 22,9 milhões foi classificado para a rubrica de caixa restrito.

\* \* \*

## **Diretoria Executiva**

### **Diretores**

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior  
CRC: SP-253903/O-2